REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4507 C.
Endereço telegraphico "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno....... 50$000
Semestre....... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Setembro de 1914 || N. 757

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A colossal batalha travada ás margens do Aisne continúa renhidissima

50.000 alliados e 100.000 allemães fóra de combate

Entrará a Rumania na guerra ?

Os servios continuam a avançar na Hungria

UMA SITUAÇÃO AFFLICTIVA

O Kronprinz apertado entre as duas alas dos alliados

Augusta-Victoria e os seus cabelleireiros

A tagarellice de Ardeljann I e a miseria de Ardeljann II

Escabrosa versão da morte do archiduque Rodolpho da Austria

Ardeljann, celebre cabelleireiro viennense, vem, em certos momentos solemnes, pentear Sua Magestade. Ordinariamente, são as creadas de quarto as encarregadas desse serviço. Durante o inverno de 1893, Augusta Victoria decidiu mandar procurar um cabelleireiro particular, visto como já lhe não eram sufficientes as creadas de quarto. Frau von Haake foi encarregada dessa missão. Sabendo que um dos ajudantes de Ardeljann, viennense como este, achava-se justamente em Berlim, a Kammerfrau pediu-lhe que fosse até ao palacio. A imperatriz ficou muito satisfeita com os serviços do joven artista. E pediu-lhe que ficasse no palacio. O barão de Mirbach, invocando razões de ordem financeira, oppôz-se á essa innovação. Apesar disso, Ardeljann II, como era chamado na Côrte, ficou e, a partir de 1º de março, começou a pentear Sua Magestade, duas vezes por dia.

Quando Suas Magestades partiram para a Italia, afim de assistirem ás bodas de prata do rei e da rainha da Italia, as quaes deviam ser festejadas na terceira semana de abril, o viennense seguiu junto. E desempenhou admiravelmente bem a sua missão. Recorda-me que as damas de honor da rainha Margarida notadamente a princeza Pallavicini e a marqueza de Brême, por mais de uma vez me importunaram para que obtivesse o consentimento de Augusta Victoria no sentido de lhes ser emprestado Ardeljann II. Essas damas queriam que o viennense désse algumas lições aos seus proprios cabelleireiros. Eu tive que declinar de taes pedidos, com o receio de desgostar a imperatriz.

Como, de volta da Italia, o viennense continuasse no palacio, eu suppuz que a sua situação estava definitivamente regularisada e que elle recebia regularmente os seus vencimentos. Assim, qual não foi o meu espanto, quando, uma manhã, elle veiu á minha presença, com o fim de me fallar a respeito dos seus negocios:

— Gualdige Frau, exclamou, eu morro á fome, e, a menos, que me paguem immediatamente, é necessario que me forneçam alojamento e alimentação no palacio.

Eis o que elle me contou, em seguida:

Em março, quando a imperatriz lhe havia pedido que ficasse a seu serviço, elle julgou-se tranquillo, esperando que lhe dessem um bom ordenado.

Assim, alugou um aposento na visinhança e tomou uma pensão tambem situada não longe do palacio. Seguiu-se depois a viagem á Roma, durante a qual foi tratado como as outras pessoas da casa. De volta a Berlim, elle teve ainda de provêr ao seu alojamento e á sua alimentação. Mas, os seus recursos foram pouco a pouco diminuindo, e a tal ponto que, naquelle momento, vinte e quatro hora havia durante as quaes não sabia o que era comer. Eu lhe dei um marco para que elle fosse jantar e sahi á procura de Frau von Haake, que encontrei numa animada conversação com o barão de Mirbach. Este dizia:

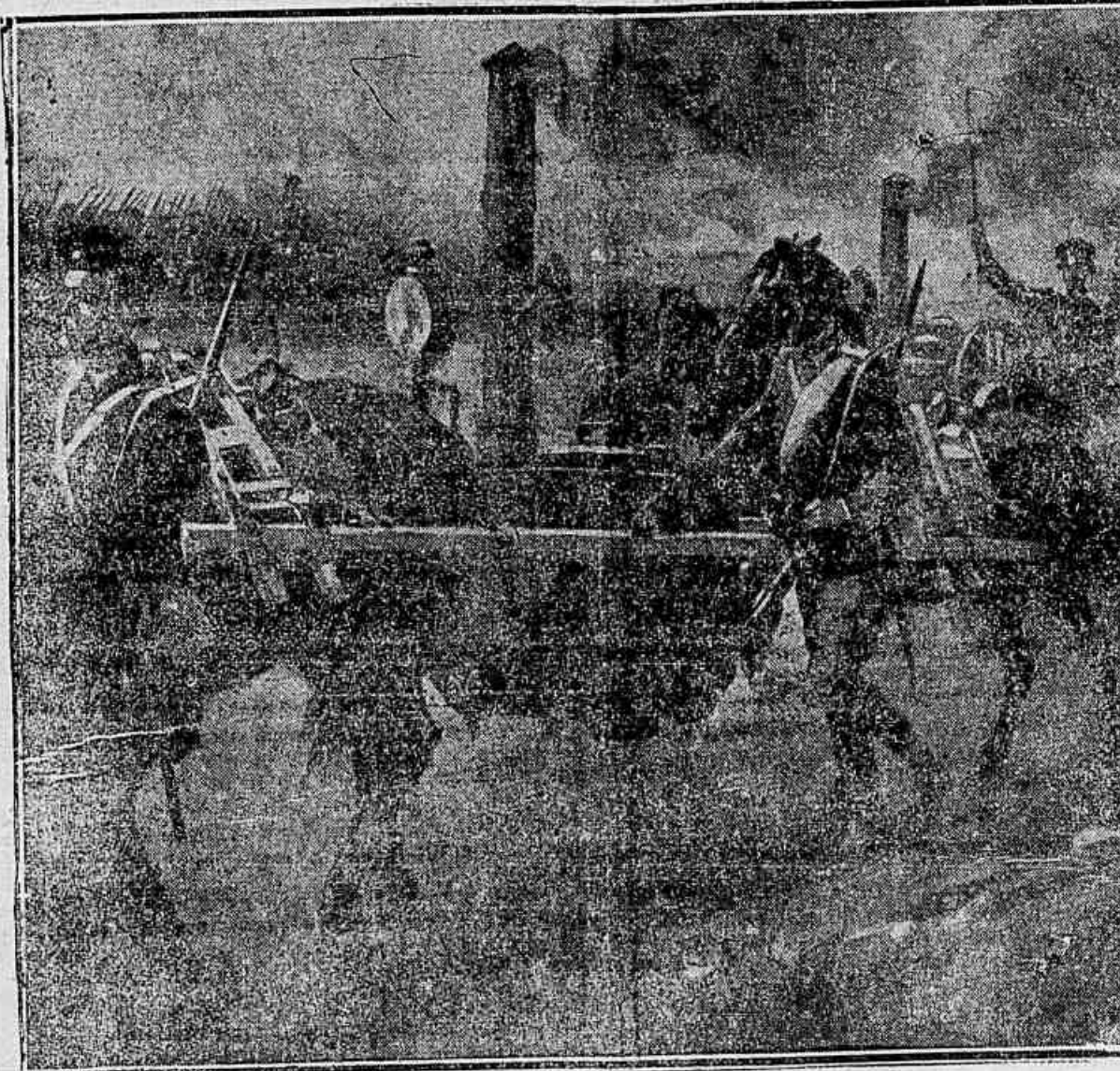
— A senhora não tem razão, para intrometter-se nos negocios a meu cargo e encorajar esse homem.

— Peço-lhe que vá discutir a este respeito com Sua Magestade, respondeu a Kammerfrau. A imperatriz ordenou-me que contratasse este homem e eu nada mais fiz que cumprir as suas ordens. Si o barão não dispõe de dinheiro, isso não é commigo. Sua Magestade encarregou-me de lhe avisar que ella tem necessidade de Ardeljann e que é de sua obrigação arranjar o dinheiro necessario.

Eu intervim:

— A questão não é mais de salario, mas de impedir que se espalhe uma historia absolutamente deploravel. Esse homem está meio morto á fome e o melhor conselho que eu lhe tenho a dar é o de fazel-o voltar para Vienna, com uma compensação razoavel.

Eu soube, no dia seguinte, que o barão mandára procurar Ardeljann II e offerecera-lhe uma indemnisação de cento e cincoenta marcos e uma passagem de volta, si elle assignasse uma declaração, comprommettendo-se a não reclamar mais nada, nunca. O cabelleireiro recusou tal proposta.

Seguiu-se uma scena, durante a qual Ardeljann II tratou Mirbach e von Haake do modo mais grosseiro, chamando-os de "mendigos berlinenses" e "scrocs prussianos".

Por fim, o irascivel cabelleireiro acceitou uma retribuição de cem marcos por mez.

O verdadeiro Ardeljann vem á Côrte, no começo de cada estação, com o fim de mostrar as ultimas modas. E' um homenzinho pequeno, de uns cincoenta annos, possuidor de uma longa barba negra. Embora se diga pertencer á religião catholica, elle é considerado como judeu polaco.

Para com as damas de honor, Ardeljann é de uma polidez perfeita. Em compensação, nutre um odio feroz contra os homens da Côrte, desde que o barão de Mirbach fez-lhe servir, dois dias seguidos, carne de porco e salada de batatas.

— Si elle recusar o jantar, havia declarado o barão, nenhuma duvida restará mais sobre a sua origem judaica. Si não recusar, então é porque é um judeu renegado.

Ardeljann nunca mais perdoou ao grão-mestre esta divertida experiencia.

Como passa frequentemente duas ou tres horas em companhia de Sua Magestade, o cabelleireiro aproveita a opportunidade e desanca os inimigos.

Durante o tempo dessas sessões, embora sempre presente uma das damas de Sua Magestade e Frau von Haake, uma devido á etiqueta e a outra por dever profissional, o viennense é quem mantém toda a conversação. Afinal, nada mais natural que a imperatriz se divertir com a tagarellice do cabelleireiro. E' fatigante ter de ver sempre as mesmas pessoas em torno e ouvir as mesmas figuras repetirem sempre as mesmas coisas. Além disso, Ardeljann é um "causeur" divertidissimo. Elle está ao corrente de todos os factos e gestos da Côrte de Vienna e da aristocracia austriaca.

Merece ser annotada a sua versão sobre a morte do archiduque Rodolpho, a qual se diz emanar da fonte mais autorisada.

— Nos circulos que Sua Alteza Imperial frequentava, disse um dia o cabelleireiro, reina a mais espantosa immoralidade. Si Vossa Magestade me permitte, eu accrescentarei que os homens que os formam são homens viciosos. Quanto ás mulheres, essas são ainda peiores. São frequentissimas as orgias...

Dito isto, Ardeljann parou, como que esperando que, com uma palavra ou um olhar, o fizessem calar. A imperatriz, ao contrario, mostrava-se summamente interessada, para que se chocasse. O cabelleireiro, então, continuou:

— Durante taes orgias, uma das mulheres é, por vezes, forçada a apparecer como uma estatua classica, deante de toda a companhia, e a submetter-se, deante de toda a gente, ás caricias do amante. Uma vez, o principe Rodolpho — eu peço á Vossa Magestade, bem como ás damas presentes, não suspeitarem seja minha intenção atacar a memoria deste principe — havia organisado uma festa desse genero, em Meyerling, convidando para a mesma alguns alegres companheiros. E, quando a linda baroneza de Veczera recusou despir-se, elle, seu amante, bebedo e apaixonado, sacou de um revólver e matou-a. Então, — e a voz do pobre Ardeljann tornou-se subitamente quasi indistincta sob o dominio da emoção — os officiaes que haviam assistido á scena, arrancaram os sabres e, num movimento de cólera e de indignação, reduziram o principe a pedaços. E eis ahi por que não foi nunca permittido ver o illustre morto.

Das *Memorias de Ursula*, condessa d'Epinghoven.

PALAVRAS QUE FICAM

Um «toast» de Guilherme II á Belgica

Os jornaes belgas reproduzem, sem commentarios, o "toast" feito ao rei e á rainha dos belgas, pelo imperador Guilherme, no palacio de Bruxellas, a 25 de outubro de 1910.

Eil-o:

"As palavras de profunda e sincera amizade que Vossa Magestade, em seu nome e em nome de Sua Magestade, a rainha, nos dirigiram, tão cordeal e calorosamente, á imperatriz, á minha filha e a mim, *são por nós acolhidas com o mesmo calor e a mesma cordealidade.* E' com viva alegria, que nos recordamos da visita que Vossas Magestades nos fizeram, em Potsdam, na primavera passada, e *era para nós um dever muito caro de reconhecimento o apressar-nos em retribuir.*

A brilhante recepção que nos foi preparada, nesta esplendida capital, por Suas Magestades e o *povo belga, commoveu-nos profundamente e despertou-nos sentimentos de gratidão, tanto mais vivos quanto vemos neste um penhor da estreita união que existe, não somente nas nossas familias, mas ainda entre os nossos povos.*

Sinto-me pleno de amistosa sympathia e observo, com toda a Allemanha, o sorprehendente successo que o povo belga, de uma infatigavel actividade, consegue, em todos os dominos do commercio e da industria, cujo coroamento nós pudemos saudar na exposição universal deste anno, que tão brilhante exito obteve; a terra inteira está envolvida pelo commercio mundial da Belgica, e *é esse um campo de acção pacifica em que allemães e belgas por toda a parte se encontram. Uma egual admiração nos leva ao culto do ideal e do bello,* dominio em que os poetas e artistas belgas têm adquirido um logar tão notavel.

Que as nossas relações, plenas de confiança e de boa visinhança, das quaes as negociações entre os nossos governos recentemente deram provas tão amistosas, possam estreitar-se ainda mais. Possa o reino de Vossa Magestade espalhar a felicidade e a prosperidade na sua Casa Real e entre o seu povo. Este é o voto que parte do mais profundo do meu coração, e com o qual eu exclamo: Vivam Suas Magestades o rei e a rainha dos belgas! Viva a Belgica! Hurrah!"

Guilherme II, como se vê, esqueceu-se apenas de referir-se ao exercito belga...

Contrabando de Guerra

O governo francez, logo no começo da guerra, baixou um aviso em que fazia vêr aos interessados que consideraria como contrabando os artigos seguintes:

Contrabando absoluto:

1º — As armas de qualquer natureza, inclusivé as armas de caça e as peças isoladas caracterisadas.

2º — Os projectis, balas e cartuchos de qualquer natureza e as peças isoladas caracterisadas.

3º — As polvoras e os explosivos especialmente destinados á guerra.

4º — As carrêtas, arcas, forjas de campanha e as peças isoladas caracterisadas.

5º — As peças de vestuarios e de equipagem militar caracterisadas.

6º — Os arreios militares caracterisados de qualquer natureza.

7º — Os animaes de sella, de trella e de carga, utilisaveis para a guerra.

8º — O material de acampamento e as peças isoladas caracterisadas.

9º — As placas de blindagem.

10º — As embarcações de guerra e as peças isoladas especialmente caracterisadas como não podendo ser utilisadas sinão num navio de guerra.

11º — Os instrumentos e apparelhos exclusivamente destinados á fabricação de munições de guerra, á fabricação e reparação das armas militares, terrestre ou naval.

12º — Os aerostatos e os apparelhos de aviação, as peças isoladas caracterisadas, assim como os accessorios, objectos e materiaes caracterisados como devendo servir á aerostação e á aviação.

Contrabando condicional:

1º — Os viveres.

2º — As forragens e as sementes proprias á alimentação dos animaes.

3º — As roupas e os tecidos de vestuario, os calçados proprios aos usos militares.

4º — O ouro e a prata em moedas e em barras, os papeis representativos da moeda:

5º — Os vehiculos de qualquer natureza podendo servir á guerra, assim como as peças isoladas.

6º — Os navios, barcas e embarcações de qualquer genero, as docas fluctuantes, assim como as peças isoladas.

7º — O material fixo ou volante das estradas de ferro, o material dos telegraphos, radiotelegraphos e telephones.

8º — Os combustiveis, as materias lubrificantes.

9º — As polvoras e explosivos que não são especialmente destinados á guerra.

10º — Os fios de arame farpados, assim como os instrumentos que servem para collocal-os ou cortal-os.

11º — As ferraduras de cavallos e o material de alveitaria.

12º — Os objectos de arreios e sellas.

13º — Os binoculos, os telescopios, os chronometros e os diversos instrumentos nauticos.

Almirante Jellicoe, chefe supremo da esquadra ingleza do Norte

As cozinhas de campanha do Exercito russo em marcha para a fronteira

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|° de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner

Uma superior machina de costura.

A arte do canto

Mlle. Marietta de Amorim Bezerra

Dentre as innumeras senhoritas da nossa melhor sociedade, amadoras da arte do canto, destaca-se a personalidade de mlle. Marietta, gentilissima filha do coronel Amorim Bezerra.

Dotada de uma bella voz de soprano, mlle. Marietta estreou em publico, cantando, com brilho, a difficil parte de "Sideria", na representação da opera do mesmo nome, composta pelo maestro patricio J. Stresser e levada á scena, com successo, ha cerca de dois annos, na capital do Paraná.

Aprimorando os seus dotes artisticos com a eximia cantora mme. Kendall, de quem é uma das mais queridas discipulas, é de prevêr que a nossa intelligente compatriota attinja, dentro em pouco, os mais gloriosos estadios da arte.

Mlle. Marietta tomará parte no concerto que se realisa hoje, ás 13 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde tambem se farão ouvir Paulina d'Ambrosio, Fanny Guimarães e outros não menos reputados artistas.

A vaccina é, de facto, a causadora de complicações graves ?

A nossa resposta é negativa, pois nunca observámos taes complicações, e os livros que o articulista diz serem destinados ao estreito circulo de collegas e discipulos, esses nós os podemos apontar á curiosidade publica, caso ella deseje verificar que não faltamos á verdade e que nenhum interesse nos anima a que os furtemos ao exame extra-profissional.

Sacquepée, prefaciado por Gilbert e Carnot, começa o capitulo referente ás complicações dizendo: "Ellas são, felizmente, raras".

Trousseau, citado pelo articulista, attribue-as á substancias toxicas ou infecciosas, especificas ou não, que circulam no organismo no momento da maturação da vaccina.

As suas palavras são claras, e por ellas concluimos que não é á vaccina e sim a taes substancias, já existentes no organismo, que elle liga o apparecimento dessas erupções.

O "pemphigus" não se observa sinão nas creanças em estado de athrepsia, isto é, nas creanças em profundo estado de decadencia organica (Hebra).

E' egualmente a uma predisposição anterior que se deve attribuir o "psoriasis" e principalmente o "eczema", coincidindo com a vaccina (Rioblanc).

Os eczematosos podem ver o seu mal explodir não sómente sob a acção da vaccina, como tambem em virtude de qualquer outra influencia, o que é tão commum succeder.

Dizer, porém, que a vaccina é a causa determinante do mal, é não argumentar de bôa fé.

Quanto ás complicações de natureza infecciosa, o articulista devia ter lido que o autor consultado para base de suas considerações contra a lympha jenneriana, não se limita á phrase por si traduzida.

Elle diz a seguir: "Trata-se manifestamente aqui de complicações ligadas a uma *alteração da vaccina*, sendo de notar que *esta alteração provém de uma contaminação accidental* (accidental, notemos bem) *no curso das manipulações*."

Sobre a vaccina, acompanhada de hemorrhagia, confessa o autor que ella é assim chamada por ter sido observada evoluindo perto da pustula vaccinal *uma crupção particular*; mas não incrimina a vaccina como a productora dessa erupção hemorrhagica, tanto assim que acaba por accentuar que a sua origem é desconhecida e o seu apparecimento é raro.

As chamadas *pyodermias vaccinaes contagiosas* são excepcionaes, na opinião do referido autor, que vemos agora ser o mesmo consultado pelo intransigente inimigo da vaccina e da sciencia de laboratorio.

Bem avisados andámos ao escrever, no artigo anterior, que os adversarios da vaccina procuravam combatel-a sem um motivo justificado, buscando, aqui e alli, casos isolados, em que, coincidindo a eclosão de certos phenomenos com o facto do individuo se haver vaccinado, imputavam á vaccina uma culpa que não lhe cabia.

Depois de fazer a descripção dos casos de vaccina acompanhados de ulcerações e de citar alguns casos de *impetigo contagioso*, o autor não se esquece de escrever: *"A causa destes accidentes é desconhecida"*.

Nos differentes casos de *erysipela* e *phlegmões*, chegou-se á verificação de que a vaccina era mal conservada, ou, *para melhor dizer, tinha sido colhida em creanças doentes*.

Hoje, porém, abandonando o processo da vaccinação de braço a braço, taes accidentes desappareceram.

Para observarmos, como bem fez notar "O Imparcial" do dia 11, que os refractarios á vaccinação são guiados em sua campanha por preconceitos sem fundamento, basta assignalar que, para armarem ao effeito, não trepidam até em desvirtuar o pensamento dos autores, modificando por completo o sentido das suas orações.

Gilbert e Carnot, tratando da possibilidade da transmissão das molestias especificas pela vaccina, dizem textualmente: "Quanto á *tuberculose*, nenhuma prova clinica ou experimental demonstra que ella possa ser inoculada com o virus vaccinal colhido no homem; os ensaios experimentaes de Josserand, Straus e Meyer foram completamente negativos."

O articulista, ao contrario de qualquer pessôa, entende exactamente o inverso do que acima fica transcripto e traduz o pensamento do autor por esta fórma: "Dentre as molestias especificas a tuberculose é aquella que a vaccina transmitte com mais frequencia, o que logico, attenta a circumstancia de ser a variola a enfermidade que mais predispõe á tuberculose."

Entretanto, a conclusão a que chega o autor é que, si tal perigo se pudesse verificar, era perfeitamente evitavel, uma vez que a vaccinação animal delle nos põe ao abrigo.

Vá o leitor apreciando a *sinceridade* com que se improvisam campanhas sem base, em nome de um falso principio de humanidade, e ainda a facilidade com que esses atiradores adeantam certas proposições insensatas.

E' assim que, no seu quinto artigo, o articulista sentencia: "A sciencia official, temendo o seu descredito, evita por todos os meios a quéda da vaccina, e por isso proclama a sua efficacia."

O povo, que nos acompanha sem paixão, verá que nos baseamos em factos positivos e não nos perdemos em divagações que nenhuma relação têm com a vaccina.

Antes, pelo contrario, argumentamos com algarismos, com estatisticas bebidas na mesma fonte onde o distincto escriptor foi colher dados para architectar uma illusão que não existe, porque a experiencia, a propria historia e a simples observação popular estão convencidas de que o effeito da vaccina é absolutamente real: ella evita, de facto, a variola.

No que respeita á variolisação, deve saber o articulista que esse methodo usado pelos povos antigos foi o meio pelo qual Jenner chegou á descoberta da vaccina; mas foi por este logo desprezado, porque, continuando em suas pesquizas, elle verificou os seus inconvenientes.

A vaccina, tal qual é hoje preparada, não offerece as desvantagens apontadas; a sua inocuidade é absoluta.

O proprio Trousseau, a quem o articulista dá a paternidade da phrase — A inoculação póde trazer complicações graves — Trousseau, o grande Trousseau, tinha tanta confiança na inoculação variolica que, em épocas de epidemias, mesmo depois da descoberta da vaccina, quando esta faltava, não hesitava em recorrer á variolisação ("Clinicas", 1865).

Será fastidioso proseguir.

Demais, mostrámos, ponto por ponto, que as complicações não existem e que nenhum sopro de loucura attingiu ainda os que, encerrados nos laboratorios, tomam a si a nobre empreitada de descobertas como a de que ora nos occupamos. Jenner não podia ter aspirado gloria maior do que a de ter legado á humanidade esse grande beneficio que é a vaccina.

Dr. Ubaldo Veiga

NOTAS AVULSAS

Andam os jornaes cariocas repletos de commentarios a respeito da scisão que ultimamente se operou no seio do mandonismo cearense. E ha pennas ingenuas que ainda se esparramam em interjeições admirativas, pelo rebentar dos élos que prendiam numa mesma cadeia de aspirações "politicas" tantos parêdros da terra de Iracema.

Por que essa estranheza da imprensa, em face de um caso trivialissimo como seja a rusga, num canto de estrada, de membros da mesma quadrilha, que após terem morto e saqueado juntos, não estiveram de accordo na occasião da partilha?

De que idéas e de que principios se fizeram pregoeiros os "libertadores" do Ceará, na cruzada sinistra que terminou pela intervenção federal no desditoso Estado nortista?

Não foi simplesmente em nome dos proprios appetites que elles agiram?

Sejamos razoaveis e deixemos aos aventureiros que levaram a morte, o luto, a miseria e a deshonra aos lares cearenses, liberdade plena de se destruirem uns aos outros.

Tendo comparecido apenas 11 deputados, não houve sessão, hontem, na Assembléa Fluminense

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos, do mez findo, dos adjuntos de 2ª classe, serventes de escolas e mestras e auxiliares de costuras, etc.

O general medico dr. Affonso Lopes Machado apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito, por ter sido julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que se submetteu.

S. ex. assumiu hontem as funcções de chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra.

O general Vespasiano de Albuquerque, venerando titular da pasta da Guerra, tem tomado sérias, energicas e urgentes providencias, no sentido de fazer voltar aos corpos a que pertencem, na 11ª região militar, os officiaes que se encontram desempenhando commissões dentro e fóra do paiz. Essa resolução de s. ex. visa completar o effectivo da officialidade dos batalhões do Paraná e de Santa Catharina, os quaes dentro em breve entrarão a agir contra os fanaticos do Contestado. Tambem resolveu o mesmo ministro, negar reforma a todos os officiaes que a têm sollicitado e recommendar o maior rigor na inspecção de saude a que vão ser sujeitos os militares ultimamente recolhidos ao Hospital Central do Exercito. Outra medida ainda adoptada pelo general Vespasiano; suspensão de transferencias das guarnições, cujos corpos se acham de sobreaviso para marcharem com destino ao sul.

Deante de todas essas ordens emanadas do ministro da Guerra, quasi que se não consegue sopitar os estos de enthusiasmos que ellas nos infundem, fica-se mesmo tentado a despejar sobre s. ex. uma duzia de adjectivos laudatorios. Logo, porém, se descobre que o sr. Vespasiano de Albuquerque nem um só instante deixou de fazer pilheria, ao ser divulgada a noticia do embarque do fiscal do 58º (batalhão que recebeu barracas e munições e está de sobreaviso) com destino ao Ceará, afim de ficar á disposição do inspector da 4ª região.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta

Os melhoramentos de Itajubá

ITAJUBA', 19 (A. A.) — Já está funccionando a poderosa usina electrica da Companhia Industrial, desta cidade. Os motores alli installados desenvolvem uma força de 2.100 cavallos.

Já foi inaugurada a illuminação electrica de Pedra Branca e brevemente, tambem, será inaugurada a de Maria da Fé, sendo a energia electrica fornecida pela referida Companhia Industrial.

Uma "fita" eleitoral do senador Vasconcellos

Está plenamente confirmado quanto temos dito a respeito da "fita" eleitoral do senador Vasconcellos para embahir o operariado, buscando nelle apoio para a proxima eleição senatorial pelo Districto Federal.

No orgão official do Conselho Municipal, a 18 do corrente, veiu publicada a redacção final do projecto n. 85-A, autorisando o prefeito a dispender até mil contos com as obras e melhoramentos que menciona, e hontem publicou o mesmo orgão a approvação daquella redacção e o projecto que, em troca da sancção daquelle outro, reforma a Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica.

Parto laborioso, em gestação ha longo tempo, produziu um féto macho amorpho e incolor, que bem demonstra o esforço preduzido pelos parteiros, entre os quaes se encontram um medico e um pharmaceutico.

Precede o vultuoso trabalho, á guisa de sua justificação, uma columna inteira do orgão official da Prefeitura, transcrevendo trechos das mensagens do actual prefeito, desde 1912, solicitando a reforma ora projectada.

Nem uma palavra se encontra demonstrando a utilidade real desse commettimento, e menos ainda se explica o motivo por que é levada a effeito a reforma do gabinete do prefeito, pouco mais de 40 dias antes do actual titular deixar aquelle cargo.

Foram feitas ligeiras alterações no primitivo projecto, tendentes a tornar mais seguros os liames que prenderão o prefeito do futuro quadriennio ao assessor que lhe é imposto no projecto 105 da collenda assembléa do largo da Mãe do Bispo.

E' que, no longo tempo de dominação da politicagem de campanario que nos vem aviltando na capital da Republica, têm havido negocios e conchavos que precisam ser mantidos bem guardados, na sombra de um gabinete amigo.

Não é difficil oppôr aos textos de mensagens que justificam a apresentação outros trechos de outras mensagens, que profligam a idéa esdruxula da creação de uma repartição carcereira dos prefeitos vindouros.

Basta occorrer aos legisladores do Districto que nenhuma vantagem para o serviço, antes grande desorganisação, traz o projecto, e que elle vae ter execução, não com este prefeito, a quem faltam 56 dias para deixar o cargo, mas com outro titular que não commungue com as theorias prégadas nessa mensagens, para verificarem a inconveniencia e a manifesta inopportunidade da medida.

Devemos mesmo lembrar aos intendentes que taes opiniões, expressadas pelo actual prefeito, são filhas do trabalho habil e pertinaz de cavação, feito ha longo tempo pelo unico interessado nessa reforma, o qual pretende subir e conservar ascendencia sobre toda a organisação municipal, onde é justamente odiado pela sua deslealdade, pelo seu jesuitismo.

Esse preparo foi feito insidiosamente, provocando a incompatibilidade de alguns agentes com a Directoria de Policia, para desse attrito tirar a conclusão da inutilidade do apparelho administrativo e no mesmo tempo suggerindo a mezinha salvadora da situação, e essa seria unicamente a adopção do projecto-monstrengo que no Conselho tomou o n. 105, de 1914.

Bem razão teve um general e representante da Nação, quando, nas vesperas da nomeação do actual preeito, encontrando em casa do general Bento Ribeiro o beneficiado do projecto 105, solicitando a acceitação de seus serviços no gabinete, o cognominou de "lançadeira de machina de costura".

De facto, a vida do funccionario municipal tem sido uma urdidura de intrigas contra os seus companheiros, que o detestam, e seu proprio accesso na vida publica tem obedecido, invariavelmente, a deslealdades eguaes á que ora está latente.

Deixaremos para outro artigo não só a publicação da fé de officio desse funccionario como tambem um estudo mais detalhado do projecto 105.

Por hoje apenas chamaremos a attenção do Conselho para a omissão, no corpo do projecto, da situação em que ficarão os dois sub-directores e tres segundos officiaes que não constam dos quadros das repartições creadas.

E, na tabella de vencimentos, annexa ao projecto, não constam tambem verbas para os vencimentos do consultor juridico e para material, inclusive serventes, das duas repartições.

No afogadilho da creação "á outrance" do sub-secretariado, não vão esquecer essas minudencias, que, afinal, são indispensaveis.

Já basta que o projecto se tenha esquecido de declarar si o sub-secretario e o official maior, cargos creados agora, são de accesso ou de livre escolha do prefeito.

E, no regulamento que fôr expedido para a Secretaria do Gabinete, é preciso não esquecer, entre as attribuições do sub-secretario, a de dar posse ao prefeito e ao secretario do prefeito, estipulando logo, na fórmula do compromisso, a obrigação de "bem servir aos interesses de campanario do senador Vasconcellos".

Além disso, não será máo dizer em que situação ficará o secretario do prefeito, quando tiver vencimentos inferiores aos do sub-secretario.

Por exemplo: si o prefeito fôr o dr. Osorio de Almeida e chamar para seu secretario seu filho Nuno, que é engenheiro auxiliar da Directoria de Obras, elle terá de ficar com vencimentos proprios de 6:000$ e mais a gratificação de 4:800$, de secretario do prefeito, o que perfaz 10:800$, que correspondem a menos 28 °|° do que o sub-secretario, que vencerá 15:000$000 !

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Dr. Aristides Caire Filho

Este distincto medico, que, pelo trabalho e pelos meritos incontestaveis, conquistou em toda a zona suburbana um largo circulo de sympathias e de amizades, receberá hoje imponente manifestação de apreço, promovida por seus innumeros clientes e amigos. A grande actividade, reunida á rara competencia profissional e a sentimentos inexcediveis de bondade, cimentaram a profunda e sincera estima que cerca hoje o seu nome querido e respeitado, do que elle terá mais uma prova, na manifestação que hoje se realisa.

O convite para o povo suburbano se associar a essa justa homenagem ao illustre facultativo tem a honrosa assignatura dos srs. marechal Menna Barreto, deputado dr. Manoel Reis, general Elesbão dos Reis, almirante Antonio Ramos da Fonseca, almirante Cunha Menezes, dr. Magno de Carvalho, Decio de Oliveira, dr. Duarte Silva, professor Aristides Lemos, Angelo Ferraz de Andrade, capitão Arthur Rodrigues da Silva, Frederico Henrique dos Santos e José Teixeira de Carvalho Junior.

A brilhante commissão signataria do convite, em nome da população, entregará ao dr. Aristides Caire Filho, custoso brinde e seu retrato a oleo, fallando, então, diversos oradores.

A's 19 horas, sahirá do Meyer, a imponente manifestação, para saudar o illustre medico, que receberá os seus amigos no seu lindo palacete na antiga rua Imperial, no Meyer.

Quem fosse, hontem, aos escriptorios da importante companhia "Diaria do Povo", ficaria devéras enthusiasmado com as avalanches de portadores de "coupons", que ali se premiam no "guichet" de inscripção.

Eram altas patentes do Exercito, advogados, medicos, funccionarios de ministerios, muito povo, uns recebendo, outros tomando "coupons", num tumulto frenetico de receber e pagar, por entre animadores prognosticos de prosperidade.

Muitas eram as pessoas do norte e sul da Republica disputando agencias para cidades do interior.

De facto, é plenamente viavel o movimento de triplices com a vantagem de cento por cento.

Um dia, teremos aberta no Rio de Janeiro a cooperativa de generos de consumo domestico.

O fim altruistico que inspira a "A Diaria do Povo" bem merece a acolhida da população carioca.

O TEMPO

Um dia frio, o de hontem.

Choveu e chuviscou, com pequenos intervallos.

Temperatura, maxima, 23°,4, e minima 17°,5.

O ministro da Marinha determinou que o navio-escola "Primeiro de Março" regresse ao nosso porto logo que o "Caravellas" o substitua no serviço da Escola Naval.

S. ex. resolveu tambem que esse ultimo vaso de guerra tenha como encarregado o instructor da 1ª aula, do 1 anno daquelle estabelecimento de ensino.

Os bilhetes ns. 32.584, 7.857 e 58 133 premiados respectivamente com..... 50:000$000, 6:000$000 e 5:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem 19, foram vendidos: o 1º e terceiro nesta Capital e o segundo em S. Paulo. 03946

Um poltrão

Chamavam-lhe na sociedade o "lindo Signoles".

Elle chamava-se o visconde Gontran Joseph de Signoles.

Orphão e senhor de sufficiente fortuna, fazia figura, como é costume dizer-se. Tinha bôa presença e bôa apresentação, palavras sufficientes para fazer crer que tinha espirito, uma certa graça natural, um ar de nobreza e de altivez, o bigode soberbo e o olhar meigo, coisas que agradam muito ás mulheres.

Era procurado nas salas, reclamado pelo olhar das valsistas e inspirava aos homens essa inimizade sorridente que se tem pelas pessoas de rosto energico.

Attribuiam-lhe alguns amores capazes de dar muito bôa idéa de um rapaz. Vivia feliz, tranquillo, no mais completo bem estar moral. Sabia-se que jogava magnificamente á espada e melhor ainda á pistola.

— Quando um dia me bater, dizia elle, escolherei a pistola. Com esta arma, tenho a certeza de matar o meu adversario.

Ora, uma noite, como tivesse acompanhado ao theatro duas mulheres novas, esposas de amigos seus, acompanhadas por estes, offereceu-lhes, depois do espectaculo, um sorvete na casa Tortoni. Tinham entrado havia alguns minutos, quando viu que um individuo, assentado a uma mesa visinha, fitava com obstinação uma das senhoras. A alvejada parecia constrangida, inquieta, e baixava a cabeça. Afinal, disse ao marido:

— Está ali um homem que não faz sinão olhar para mim. Eu não o conheço; conhece-o?

O marido, que nada tinha visto, levantou os olhos, mas declarou:

— Não, não conheço.

A esposa tornou, meio sorridente, meio enfastiada:

— E' maçador, o homem! Está a estragar-me o gelado.

O marido encolheu os hombros:

— Deixa! não faças caso. Si nos fossemos a preoccupar com todos os insolentes que encontramos, seria um nunca acabar.

Mas o visconde levantára-se bruscamente. Não podia admittir que aquelle desconhecido estragasse um gelado que elle havia offerecido. Era a elle que a injuria era dirigida, pois que era por causa delle e em attenção a elle que os seus amigos tinham entrado naquelle café. O caso, portanto, era com elle e só com elle.

Adeantou-se para o homem e disse-lhe:

— O senhor tem uma tal maneira de fitar estas senhoras, que eu, com franqueza, não tolero. Fará favor de cessar essa insistencia.

O outro replicou:

— Ora veja se me desampara a loja, sim?

O visconde declarou de dentes cerrados:

— Tome cuidado, não me faça sahir de mim.

O outro respondeu apenas com uma palavra, uma palavra obscena, que soou de um a outro extremo do café e fez, como por impulso de uma mola, operar a cada um dos assistentes um movimento brusco.

Todos os que estavam de costas se voltaram: todos os outros levantaram a cabeça; tres rapazes giraram sobre os tacões como piões; as duas mulheres do balcão tiveram como que um sobresalto, seguido de uma reviravolta do torso inteiro, como se fossem dois automatos, obedecendo a uma mesma manivella.

Fez-se um grande silencio. Depois, de repente, estourou um ruido secco no ar. O visconde esbofeteára o seu adversario. Toda a gente se levantou para interpôr-se. Foram trocados dois cartões.

*

Quando o visconde entrou em sua casa, poz-se a marchar, durante alguns minutos, a passos apressados, através do seu quarto. Estava muito agitado para que pudesse reflectir fosse no que fosse. Uma unica idéa lhe pairava no espirito: "um duello", sem que essa idéa lhe despertasse ainda qualquer emoção. Tinha feito o que devia; mostrára-se o que devia ser. Fallariam do caso, dar-lhe-iam razão; felicital-o-iam. Repetia em voz alta, fallando como se falla nas occasiões em que se tem muito perturbado o pensamento:

— Que brutamontes o tal homem!

Depois, assentou-se e poz-se a reflectir. Era-lhe preciso, logo de manhã, procurar testemunhas. Quem escolheria? Procurava no pensamento as pessoas mais celebres e melhor collocadas do seu conhecimento. Optou, emfim, pelo marquez de La-Tour-Noire e o coronel Bourdin, um fidalgo e um militar, ficava assim muito bem. Os seus nomes eram conhecidos nos jornaes. Sentiu séde e bebeu, copo sobre copo de agua; depois continuou a marchar pela casa. Sentiu-se cheio de energia. Mostrando-se brigão, resolvido a tudo, exigindo condições rigorosas, perigosas. Reclamando um duello sério, muito sério, terivel, o seu adversario recuaria provavelmente e pediria as suas desculpas.

Tornou a pegar no cartão que tirára da algibeira e atirára para cima da mesa e releu-o, como já o lera no café, de um só golpe de vista, e, no "fiacre", á luz de cada bico de gaz, quando voltára para casa. "Georges Lamil, 51, rua Moncey". Nada mais.

Examinava aquellas letras que lhe appareciam mysteriosas, cheias de um sentido confuso: Georges Lamil? Quem era aquelle homem? Em que se empregava? Por que olhára para aquella mulher de um modo tal? Não era revoltante que um estranho, um desconhecido, viesse perturbar, assim, a vida de um homem, tão de repente, só porque lhe agradára fitar insolentemente o rosto de uma mulher? E o conde repetiu mais uma vez, em voz alta:

— Que brutamontes!

Depois quedou immovel, de pé, scismando, com olhar fixo no cartão de visita.

Despertava nelle uma colera contra aquelle pedaço de papel, uma colera odienta, a que vinha juntar-se um estranho sentimento de mal estar. Era estupido, no fim de contas, aquelle caso! Tomou um canivete que lhe estava á mão, abriu-o e picou com elle, ao meio, o nome impresso como se apunhalasse alguem.

Pois era preciso bater-se! Escolheria a espada ou a pistola, porque se considerava como insultado. Com a espada, arriscava-se menos; mas com a pistola tinha a vantagem de fazer desistir o seu adversario. E' muito raro que um duello á espada seja mortal, uma prudencia reciproca impede os combatentes de se terem em guarda muito proximo um do outro para que a ponta da espada possa entrar profundamente. Com a pistola, arriscava a sua vida sériamente; mas podia sahir do caso airosamente, com todas as honras da situação, sem chegar a dar-se o encontro

E disse alto:

— E' preciso ser energico. Elle terá medo.

O som da sua voz fel-o estremecer, e olhou em redor. Sentia-se muito nervoso. Bebeu mais um copo d'agua, depois principiou a despir-se para se deitar. Logo que se achou na cama, apagou a luz e fechou os olhos.

Pensava:

Tenho amanhã todo o dia para tratar dos meus negocios. Durmamos um pouco, afim de estarmos calmos. Estava muito confortavelmente nos seus lençóes, mas não era capaz de adormecer. Voltava-se e tornava a voltar-se, demorando-se cinco minutos de costas, depois voltava-se do lado esquerdo, depois do direito, e nada.

Continuava a ter séde. Levantou-se para beber. Depois tomou-o uma inquietação:

Acaso terei medo?

Por que seria que o seu coração se punha a bater loucamente a cada ruido conhecido que soava no quarto? Quando o relogio ia tocar, o pequeno rangido da mola fazia-lhe dar um sobresalto; e era-lhe preciso abrir a bocca, para respirar em seguida, durante alguns segundos, tanta era a oppressão que sentia.

Poz-se a raciocinar comsigo mesmo sobre a possibilidade disto:

— Terei medo?

Não, de certo, não tinha medo, pois que estava resolvido a ir até ao fim, pois que tinha bem nitida a vontade de bater-se, sem tergiversar. Mas sentia-se tão profundamente perturbado que perguntava:

— Póde-se, acaso, ter medo, máo grado nosso?

E essa duvida invadia-o, essa inquietação, esse temor; si uma força mais poderosa do que a sua vontade, dominadora, irresistivel, o domasse, que succederia? Sim, que poderia succeder? Com certeza, elle iria a terreno, uma vez que assim o queria. Mas si tremesse? Si desmaiasse? E pensava na situação em que ficaria a sua reputação, o seu nome.

E empolgou-o de repente um desejo singular de levantar-se para olhar-se ao espelho. Accendeu a vela. Quando viu o seu rosto reflectido no vidro polido, custou a reconhecer-se, parecia-lhe que nunca se tinha visto. Os olhos pareceram-lhe enormes; estava pallido, muito pallido.

Ficou de pé, em frente ao espelho. Deitou a lingua de fóra como para constatar o estado de saude em que se achava, e, de repente, este pensamento entrou nelle com a presteza de uma bala:

— Depois de amanhã, a esta mesma hora, estarei talvez morto.

E o coração poz-se-lhe de novo a bater furiosamente.

— Depois de amanhã, a esta mesma hora, estarei, talvez, morto. Esta pessoa que está na minha frente, este eu que vejo neste espelho, não o continuarei a ver. Como! pois eu estou aqui, olho-me, sinto-me viver, e, em vinte e quatro horas, poderei estar estirado neste leito, morto, de olhos fechados, frio, inanimado, apagado. Voltou-se para a cama e viu-se distinctamente estendido no leito, de costas sobre esses mesmos lençóes que acabava de deixar. Tinha esse rosto cavado que têm os mortos e essa molleza das mãos que não mexerão mais.

Então, teve medo do seu leito e, para não o continuar a ver, passou á sala do fumo. Pegou machinalmente numa vela, accendeu-a e continuou a marchar. Agora tinha frio; ia direito á campainha para chamar o seu creado de quarto; mas, com a mão já no cordão, deteve-se:

— Este homem vae perceber que tenho medo.

E não tocou, accendeu lume. As mãos tremiam-lhe um pouco, num estremecimento nervoso, quando tocavam nos objectos. A cabeça desvairava-se-lhe; os pensamentos perturbados tornavam-se-lhe fugazes, bruscos, dolorosos; uma embriaguez invadia o seu espirito como si estivesse embriagado.

E perguntava sem cessar:

— Que irei fazer? Que ha de ser de mim?

Todo o seu corpo vibrava, percorrido por estremecimentos sacudidos; levantou-se e, approximando-se da janella, abriu as cortinas.

Despontava o dia, um dia de verão. O céo roseo tornava rosea a cidade, roseos os telhados e as paredes. Uma grande porção de luz estendida, semelhante a uma caricia do sol nascente, envolvia o mundo que despertava; e, com aquella claridade, uma esperança alegre, rapida, brutal, invadiu o coração do visconde! Era doido por ter-se assim deixado empolgar pelo temor, antes de nada se haver decidido, antes até de que as suas testemunhas se houvessem avistado com as de Georges Lamil, antes mesmo de saber si teria ou não de bater-se!

Fez a sua *toilette*, vestiu-se e sahiu com passo firme.

*

Repetia, emquanto caminhava:

— E' preciso que seja energico, muito energico. E' preciso provar que não tenho medo.

As suas testemunhas, o marquez e o coronel, puzeram-se á sua disposição, e, depois de lhe terem apertado energicamente as mãos, discutiram as condições.

O coronel perguntou:

— Quer um duello sério?

O visconde respondeu:

— Muito sério.

O marquez proferiu:

— Opta pela pistola?

— Sim.

— Deixe comnosco o resto.

O visconde articulou numa voz secca e sacudida:

— A vinte passos, á voz de commando, levantando a arma em vez de a baixar. Troca de balas até ferimento grave.

O coronel declarou em tom satisfeito:

— São umas condições excellentes. O senhor é bom atirador, todas as vantagens estão do seu lado. E partiram. O visconde tornou a entrar em sua casa para ali os esperar. A sua agitação, acalmada por um momento, crescia agora de minuto a minuto. Sentia ao longo dos braços, ao longo das pernas, no peito, uma especie de fremito, de vibração continua; não podia estar no mesmo logar, nem assentado, nem de pé. Não tinha na bocca raça de saliva, e fazia a cada instante um movimento ruidoso com a lingua, como para a descollar do céo da bocca.

Quiz almoçar, mas não poude comer; então veiu-lhe á idéa beber para tomar coragem, e foi buscar uma garrafa de rhum, da qual bebeu, calice sobre calice, seis copos pequenos.

Invadia-o um calor semelhante a uma queimadura, seguido de repente de um atordoamento da alma: E pensou:

— Achei o meio. Agora já isto vae bem.

Mas, ao fim de uma hora, tinha despejado toda a garrafa e a agitação voltava-lhe intoleravel. Sentiu um desejo louco de se rebolar por terra, de gritar, de morder. E a noite chegava. Um toque de campainha deu-lhe uma tal suffocação que nem teve força de se levantar para ir receber as testemunhas.

Nem mesmo ousava fallar-lhes, dizêr-lhes "bom dia", pronunciar uma só palavra, com o temor de que ellas adivinhassem tudo, á alteração da sua voz.

O coronel disse:

— Está tudo combinado conforme as condições que propoz. O seu adversario, ao principio, reclamava os privilegios de offendido, mas cedeu quasi desde logo e acceitou tudo. As suas testemunhas são dois militares.

O visconde disse:

— Obrigado.

O marquez tornou:

— Desculpe-nos si tivermos de entrar e sahir muitas vezes, mas temos de nos occupar ainda de mil coisas E' preciso arranjar um bom medico, uma vez que o combate só cessará em caso de ferimento grave, e o senhor sabe que as balas não são uma brincadeira. E' preciso escolher o local, nas proximidades de uma casa, para ali conduzir o ferido si fôr necessario, etc.; emfim, temos que mexer-nos ainda duas ou tres horas.

O visconde articulou pela segunda vez:

— Obrigado.

O coronel perguntou:

— Sente-se bem? Sente-se calmo?

— Sim, muito calmo, obrigado.

As duas testemunhas retiraram-se.

*

Quando de novo se sentiu só, pareceu-lhe que tinha enlouquecido. Logo que o creado accendeu as luzes, o visconde assentou-se á mesa para escrever algumas cartas. Depois de haver traçado, ao alto de uma pagina: "Este é o meu testamento .." levantou-se de uma sacudidella e afastou-se, sentindo-se incapaz de ligar duas idéas, de tomar uma resolução, de decidir o quer que fosse.

Ia então bater-se! E não podia evitar isso Que se passava, então, nelle? Elle queria bater-se, tinha aquella resolução e aquella intenção firmemente arraigadas; e sentia bem, apezar de todo o esforço do seu espirito e de toda a tensão da sua vontade que não poderia nem mesmo conservar a força necessaria para ir até ao logar do encontro. Procurava figurar no espirito o combate, a sua attitude e a disposição do seu adversario.

De vez em quando, os dentes entrechocavam-se-lhe na bocca, num tricollejar secco. Quiz ler e pegou no codigo do duello de Chateauvillard. Depois perguntou a si proprio:

— O meu adversario terá frequentado o tiro? Será conhecedor? Será classificado? Como sabel-o?

Lembrou-se do livro do barão de Vaux sobre o tiro de pistola, e percorreu-o do principio ao fim. Georges Lamil não era ali nomeado. Mas, si todavia aquelle homem não fosse um atirador, teria afinal acceitado immediatamente aquella arma perigosa e as suas condições mortaes? Abriu, de passagem, uma caixa de Gastinne Rennette que estava sobre um velador, e pegou numa das pistolas, depois collocou-se em posição de atirar e elevou o braço. Mas tremia dos pés á cabeça e o cano movia-se em todas as direcções.

Então disse:

— E' impossivel. Não posso bater-me neste estado. E olhava para o extremo do cano, para aquelle buraquinho escuro e profundo, que escarra a morte, e pensava na deshonra, nos cochichamentos a seu respeito nos circos, nos risos das salas, no desprezo das mulheres, nas allusões nos jornaes, nos insultos que receberia dos poltrões.

Continuava a olhar para a arma, e, levantando o cão, viu de repente brilhar uma escorva por baixo, como uma chammasinha vermelha. A pistola ficára carregada, por acaso, por esquecimento. E elle experimentou com isso uma alegria confusa, inexplicavel.

Si não tivesse em presença do outro o aspecto nobre e calmo que era preciso ter, estava perdido para sempre. Ficaria deshonrado, marcado com o ferrete da infamia, escorraçado pelo mundo! E esse aspecto calmo e brigão não o poderia elle ter, bem o sabia, bem o sentia. E, no entanto, elle era um bravo, pois queria bater-se!... Era um bravo, pois que... — O pensamento que lhe aflorou, nem mesmo chegou a completar-se-lhe no espirito; mas, abrindo a bocca o mais que poude, enterrou bruscamente, até ao fundo das guelas, o cano da pistola e carregou no gatilho. .

Quando o seu creado de quarto accorreu, attrahido pela detonação, encontrou-o morto, de papo para o ar. Um jacto de sangue esparrimára para o papel branco que estava sobre a mesa e fazia uma grande nódoa vermelha por baixo destas quatro palavras:

"Este é o meu testamento."

GUY DE MAUPASSANT

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os allemães, rechassados pelas forças alliadas recorrem ás tropas da Lorena para reforçar a resistencia

Desmente-se a noticia de ter a Austria pedido a paz á França e á Inglaterra

PROSEGUE COM O MELHOR EXITO A OFFENSIVA BELGA

Tendo destruido completamente a cidade de Termonde, os vandalos do Kaiser resolvem, afinal, evacual-a

E' imminente a quéda de Tsing-Tau em poder dos japonezes

O general Helmuth von Moltke, chefe do estado-maior do Exercito allemão

O cerco de Paris

(FRANCISQUE SARCEY)

Chegam os prussianos

Que faziam os prussianos ?

A historia explicará o segredo da sua longa inacção, cujas causas bem exactas é-nos hoje impossivel conhecer. O que é certo é que toda a gente esperava vel-os, cinco ou seis dias depois de Sedan, cahir sobre Paris e forçar-lhe as portas... e que apenas a 19 começaram os seus capacetes a apparecer nos arredores de Saint-Denis.

As suas etapas eram seguidas de conformidade com os avisos diariamente e um sobre outro inseridos nas folhas publicas: "Os trens só vão até Bar-le-Duc", e no dia seguinte: "... até Vitry"; e dois dias depois: "... até Chalons" e ainda: "... até Epernay". Assim, nós iamos medindo o numero de leguas que elles distavam de Paris. O material das estradas de ferro, recuando de cidade em cidade, advertia-nos sobre o terreno abandonado ao inimigo. A cintura que os prussianos formavam em torno de nós apertava-se cada vez mais, até que Asniéres e Vincennes se tornaram, emfim, cabeças de columnas. Ao dia seguinte todos os vagões, todas as machinas, todo o material das estradas estava recolhido a Paris.

E' bem provavel que os que á posteridade contarem a historia do cerco não mostrem, entre os parisienses, sinão uma firme inquebrantavel resolução de vencer ou morrer; mostrarão o heroismo desta grande capital, que rompeu, sem empallidecer, com os seus habitos de luxo e de ociosidade, e formou o projecto de sepultar-se sob as suas ruinas, a ter de render-se medrosamente. Em realidade, os sentimentos que agitaram a burguezia parisiense, durante esse periodo de espectativa, foram muito complexos, e a sua analyse é bastante delicada para o observador.

Havia, no fundo de todos os corações,— isso era absurdo, insensato, ridiculo, — mas, emfim, havia uma secreta esperança de que as coisas se arranjariam e que os prussianos interromperiam a marcha. Em que se fundavam tão singulares illusões ? Em tudo e em nada. Guilherme havia declarado que fazia a guerra só a Napoleão. Pois bem ! dizia-se, o imperador cahiu; por que havia o rei da Prussia de continuar a campanha contra uma nação que nada lhe havia feito ? Elle tem medo, accrescentava-se, da Republica Franceza e da propaganda das idéas democraticas no seu exercito. O facto é que todos os democratas de Paris dirigiam longos manifestos aos soldados inimigos, que chamavam de "nossos irmãos da Allemanha", e os collavam em todas as paredes da cidade, para que elles ahi fossem lidos pelos officiaes de Bismarck.

Contava-se ainda com a intervenção da Europa: "A Russia não permittirá á Prussia proseguir na conquista, que se tornava inquietante para a segurança da Europa. A Inglaterra deve sentir que, vencida e retalhada a França, Guilherme porá a mão na Hollanda, e isso será meio caminho andado para o imperio dos mares." Todos os dias liamos nos jornaes notas que nos enchiam de esperanças numa proxima intervenção.

Em compensação, porém, não se citavam os artigos do "Times", em que este deduzia friamente as razões que deviam levar a Europa a abster-se e em que aconselhava uma indifferença aliás já existente.

Mas o que, sobretudo, alimentava esse sonho insensato do publico parisiense era essa incuravel vaidade que fórma o fundo do nosso caracter nacional.

A tomada de Paris parecia-nos um monstruoso sacrilegio, um attentado tão espantoso contra todas as leis divinas e humanas, que não podia entrar em nossa imaginação que esse crime acabava de commetter-se: não, isso não era possivel.

A terra abrir-se-ia antes e devoraria os malditos que ousassem pôr a mão sobre a arca santa.

Eu estou convencido de que essa invencivel esperança se manteve, na maior parte da população, até o ultimo instante, e que ella só foi destruida, si é que o foi de todo, pelo primeiro tiro de canhão do forte Valérien.

Na França está sendo mobilisado mais um corpo de exercito.

ROMA, 19 (A. H.) — O "Jornal de Italia", em telegramma de Lyon, noticia que está sendo mobilisado um novo corpo de exercito, com as reservas do centro e do sul da França.

O novo corpo de exercito será commandado pelo general Pau.

A OPTIMO IMPRESSÃO CAUSADA EM LONDRES, PELO DISCURSO DE JORGE V

LONDRES, 19 (A. A.) — Toda a imprensa, referindo-se ao discurso do rei Jorge V, lido no Parlamento, registra a optima impressão que causou, provocando na população, verdadeira explosão de enthusiasmo patriotico.

A Inglaterra confia serenamente na acção do governo, que, interpretando a vontade do povo, saberá fazer triumphar a causa da justiça e do direito, castigando o orgulho e a deslealdade dos nossos inimigos.

Em Londres, não se acredita que a Austria pedirá a paz.

LONDRES, 19 (A. A.) — Referindo-se aos boatos que aqui têm corrido, de que a Austria se mostra inclinada a acceitar a paz, a maioria dos jornaes reputa taes vozes sem fundamento, apesar de reconhecer que é muito critica a situação em que se encontra a Austria.

O ultimo accordo estabelecido entre as nações que compõem a Triplice Entente e as recentes declarações feitas no Parlamento, pelo ministro da Guerra, lord Kitchener, parecem afastar qualquer probabilidade de serem iniciadas negociações nesse sentido, tanto mais que a Allemanha não daria o seu consentimento, e sem este a Austria nada poderá fazer.

A ALLEMANHA CONTINU'A A ENVIAR REFORÇOS PARA A PRUSSIA ORIENTAL

ROMA, 19 (A. A.) — As informações de origem allemã, aqui recebidas, dizem que continuam a ser enviados reforços para a Prussia Oriental.

Essas informações parecem confirmar a opinião aqui corrente, de que a Allemanha, desilludida de poder subjugar a França, neste momento, resolveu mudar os seus planos de campanha, mantendo-se na defensiva e retirando-se lentamente para o seu territorio, onde poderá deixar uma pequena parte de suas forças apoiadas ás fortificações, enviando o grosso das tropas para a Prussia Oriental e para auxiliar os austriacos.

Novas barbaridades praticadas pelos allemães, na Belgica.

LONDRES, 19 (A. H.) — Um despacho de Antuerpia para a Agencia Reuter informa que, hontem, os allemães acabaram de destruir a cidade de Termonde.

A egreja continu'a de pé, mas as torres estão muito damnificadas.

Os allemães pouparam o hospital, destruindo, porém, todas as casas particulares.

A municipalidade tambem foi bombardeada, ficando a cidade reduzida a verdadeiro montão de ruinas.

Os alliados alcançam vantagens na batalha travada do Oise até ao Woevre.

Communica-nos a Legação Franceza:

"O sr. Lanel, ministro da França, recebeu o seguinte telegramma :

"BORDEAUX, 18 (A's 19,35) (A. H.) — A batalha continuou no dia 17, em toda a linha de frente, desde o Oise até ao Woevre. Nas collinas situadas ao norte do Aisne, temos obtido algumas vantagens.

Na região que fica entre Craonne e Reims, repellimos diversos contra-ataques violentissimos, executados durante a noite.

A situação permanece inalterada, não havendo, no conjunto, modificações importantes. — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

OS ALLEMÃES, DIZEM DE BERLIM, BATEM OS FRANCEZES ENTRE O OISE E O MEUSE

BERLIM, 19 (A. A.) — Está confirmada a noticia de terem as forças allemãs repellido o ataque dos francezes, no combate travado entre os rios Oise e Meuse. As perdas dos francezes foram consideraveis.

Oito corpos do exercito allemão partiram da França e da Belgica para a Russia.

LONDRES, 19 (A. H.) — Telegrapham de Roma:

"Noticias de fonte autorisada informam que oito corpos do exercito allemão partiram da França e da Belgica, em direcção á fronteira da Russia.

AS INFORMAÇÕES SOBRE OS ALLIADOS, CHEGADAS A LONDRES, POUCO ADEANTAM

LONDRES, 19 (A. A.) — As noticias aqui publicadas sobre as operações das tropas inglezas e francezas, procedentes da França, pouco adeantam. Sabe-se, apenas, que a batalha continu'a em toda a linha. Apezar de occuparem excellentes posições e de offerecerem tenaz resistencia, os allemães têm soffrido bastante com os impetuosos ataques das forças alliadas, que conseguiram algumas vantagens.

A esquadra austriaca bombardeou a estação radio-telegraphica de Antivari.

ROMA, 19 (A. H.) — O "Jornal de Italia", em telegramma de Scutari, diz que a esquadra austriaca bombardeou, no dia 17, a estação radio-telegraphica de Antivari.

O telegramma diz ainda que se suppõe que os austriacos espalharam minas nas aguas de Antivari, com receio de um ataque dos navios francezes.

Os russos repellem novamente os austriacos em Raa-Ruwska

ROMA, 19 (A. A.) — Os russos foram novamente atacados pelos austriacos em Raa-Ruwska, conseguindo repellil-os pela segunda vez.

Tropas do exercito indiano que vão se incorporar aos alliados na França

LONDRES, 19 (A. A.) — Tiveram ordem de partir, afim de se incorporarem ás tropas alliadas do noroéste da França, duas divisões de infataria e uma brigada de cavallaria chegadas da India, tendo á frente Ganga Badahur, "madarajah" de Bikaner, e Drasing, "madarajah" de Potiala e outros commandantes indianos.

A PERDA DE UM SUBMARINO AUSTRALIANO

LONDRES, 19 (A. H.) — O Almirantado annuncia a perda do submarino "A E 1", da marinha de guerra australiana. O telegramma em que o governo da Australia communicou essa noticia ao Almirantado não traz outros pormenores.

SÃO ESPERADOS EM MARSELHA OS REGIMENTOS INGLEZES CORNWAAL E GLOUCESTERSHIRE

LONDRES, 19 (A. A.) — São esperados em Marselha, vindos do Oriente, os regimentos inglezes Cornwaal e Gloucestershire, que se achavam em Hong-Kong e que se destinam a engrossar o novo corpo de exercito que está sendo organisado com as guarnições do sul da França.

ESTA' IMMINENTE O ATAQUE GERAL DOS JAPONEZES A TSING-TAU.

TOKIO, 19 (A. H.) — Os japonezes desembarcaram na bahia de Lau-Shun, ao norte de Tsing-Tau, não encontrando a menor resistencia por parte dos allemães.

Acredita-se que o ataque geral dos japonezes a Tsing-Tau está imminente.

O exercito do Kronprinz recúa — Os allemães retiram tropas da Lorena para reforçar a resistencia no Aisne

PARIS, 19 (A. H.) — Um communicado publicado no correr do dia informa que os francezes continuam a avançar na margem direita do Oise, em perseguição do inimigo.

Os allemães começaram a retirar tropas da Lorena para as enviar para as margens do Aisne.

A resistencia dos allemães contra a offensiva dos alliados faz-se sentir sobretudo no centro.

O exercito commandado pelo Kronprinz continúa a retirar deante dos alliados.

OS ALLEMÃES VÃO DEIXANDO A BELGICA

AMSTERDAM, 19, ás 10,15 (A. H.) — O "Telegraaf" annuncia que os allemães evacuaram as cidades de Termonde e Londerzeel, na Belgica.

Desmente-se o naufragio do cruzador "Warrior". A situação das tropas belgas.

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de Negocios, sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreing Office:

"LONDRES, 18 (A. H.) (A's 23,40) — Não ha absolutamente verdade na noticia do naufragio do cruzador-couraçado inglez, "Warrior" já communicada tres vezes pelas estações allemãs."

"LONDRES, 18 (A. H.) (A's 23,45) — De accordo com o relatorio recebido esta tarde, não ha alterações particulares na situação das linhas de combate. A cavallaria dos alliados entrou em actividade, mas por emquanto sem resultado apreciavel".

Um communicado do estado-maior do exercito allemão

BERLIM, 19 (A. H.) — O estado-maior do exercito fez distribuir o seguinte communicado official :

"Consta que ao sul de Noyon está empenhado um grande combate, considerado decisivo, e no qual tomam parte o 13º e o 14º corpos do exercito prussiano, além de outras divisões.

As perdas têm sido enormes de parte a parte.

A cidade de Baumont foi occupada pelos allemães, que fizeram 2.500 prisioneiros, todos elles francezes.

Estão sendo repellidos pelas nossas tropas os numerosos ataques que os alliados têm levado a effeito em toda a linha de frente.

E' elevado o numero de canhões tomados ao inimigo. As tropas allemãs têm feito grande quantidade de prisioneiros, sendo, porém, ainda desconhecido o seu numero exacto.

Foi tambem repellida uma investida realisada por um regimento alpino, pelos Vosges, em direcção ao valle de Breisach.

O exercito allemão de leste continu'a operando na provincia de Suwalki, (Russia), contra as forças russas.

Despachos de Agram, na Croatia, annunciam que a victoria obtida pelos austriacos sobre os servios foi muito mais importante do que a principio se suppunha.

Os servios, depois de completamente derrotados, foram postos em debandada e obrigados a atravessar o Save, onde muitos morreram afogados."

A Inglaterra não recebeu proposta sobre a paz.

WASHINGTON, 19 (A. H.)—Sir. Edward Grey telegraphou hontem á noite, ao embaixador da Inglaterra em Washington, sr. Spring Rice, communicando-lhe que não tinha recebido da Allemanha ou da Austria, directa ou indirectamente, qualquer proposta de paz, e que por esse motivo devia guardar a mais absoluta reserva sobre o assumpto.

OS FUZILAMENTOS DE HESPANHOES EM LIÉGE

MADRID, 19 (A. H.) — O presidente do conselho, sr. Dato, recebeu um telegramma do governo allemão, desmentindo a noticia de que tivesse sido fuzilado em Liége qualquer subdito hespanhol.

Um aeroplano allemão arremessou sobre Antuerpia uma bomba.

LONDRES, 19 (A. H.) — Telegrammas de Antuerpia noticiam que um aeroplano allemão arremessou, hontem, sobre a cidade uma nova bomba, que ao explodir feriu um homem.

Os servios occuparam Versecz na Hungria.

LONDRES, 19 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que os servios continuam a sua marcha na Hungria, tendo atacado Versecz, onde travaram renhido combate, conseguindo occupar a cidade.

As tropas servias proseguirão a caminho de Temesvar, tendo cortado as vias de communicação ás tropas austriacas.

A Austria não pediu a paz á França nem á Inglaterra.

ROMA, 19 (A. A.) — Desmentem-se as noticias que aqui circularam, de ter a Austria feito proposta indirecta de paz á França e á Inglaterra.

Os jornaes commentam essas noticias ironicamente, fazendo salientar quanto ellas têm de fantastico, attribuindo á Austria, a possibilidade de admittir que a Allemanha, mesmo vencida, pudesse entregar, para favorecer os interesses da sua alliada, qualquer porção do proprio territorio.

A grande batalha continúa — Os francezes conseguem obter alguns triumphos

PARIS, 19 (A's 23,50) (A. H.) — Informações do ministerio da Guerra sobre a marcha das operações da guerra, annunciam que a batalha entre os alliados e os allemães continuou hontem, 17, em toda a linha de frente, que se estende desde o Oise até ao Woevre.

Não obstante, a situação dos dois exercitos inimigos mantem-se no mesmo pé, sem modificações de que resultem qualquer vantagem para um ou outro lado.

Nas collinas de Aisne, entretanto, conseguimos obter alguns triumphos e, em Reims, repellimos diversos contra-ataques dos allemães, levados a effeito durante a noite contra varios pontos da região.

As tropas do Kaiser tentaram tambem, por tres vezes, iniciar um movimento de offensiva contra os inglezes, mas foram obrigadas a desistir do intento, devido á energica resistencia que encontraram.

Nas regiões de Argonne, na Lorena e nos Vosges, as forças prussianas limitam-se á defensiva.

Os russos avançam em territorio austriaco e allemão

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma, do Foreign Office:

"LONDRES, 19 (A's 12 horas e 35) (A. H.) — O estado maior general russo noticiou, em 18 de setembro, que o general Rennenkampf, na vespera, tinha detido definitivamente a offensiva allemã na Prussia Oriental.

Em diversos pontos, os allemães recuaram, mudando de posições.

Na Austria, prosegue a offensiva contra o inimigo.

Os russos approximaram-se das posições defensivas de Siniava, Jareslav e Prezemysl."

Aeroplanos allemães jogam bombas sobre Paris matando varias pessoas

MADRID, 19 — Na embaixada da Allemanha informam que hoje voaram sobre Paris tres aeroplanos allemães que atiraram bombas explosivas sobre varios pontos da cidade, matando e ferindo diversas pessoas. — HAVAS.

A AUSTRIA NÃO MOBILISA FORÇAS CONTRA A ITALIA

ROMA, 19 (A. H.) — A embaixada austriaca nesta capital, desmente o boato de mobilisação ou quaesquer outros preparativos militares, na região de Trento.

Accrescenta a mesma embaixada que as noticias ultimamente publicadas sobre as perdas soffridas pelos austriacos, na Gallicia, são muito exaggeradas.

A grande batalha -- Um communicado official da Legação da Gran-Bretanha

Communica-nos a Legação da Grã-Bretanha:

O sr. Robertson, encarregado de Negocios, recebeu o seguinte telegramma do Foreing Office:

"LONDRES, 19 (A. H.) (A's 13,45) — Foi recebido o seguinte communicado do governo francez, datado de 18 do corrente:

"A batalha continuou hontem em toda a linha de frente, entre o Oise e Woevre, sem que houvesse alteração importante em nenhum ponto. A' esquerda, sobre os montes ao norte do Aisne, fizemos ligeiros progressos em varios logares. Tres contra-ataques dos allemães contra as forças inglezas não tiveram nenhum exito.

"De Craonne até Reims repellimos tres vigorosos contra-ataques nocturnos dos allemães. O inimigo esforça-se em vão para tomar a offensiva contra Reims.

"No centro, entre Reims e Argonne, o inimigo entrincheirou-se em posições muito fortes e adotou exclusivamente uma tatica defensiva.

"A léste de Argonne e em Woevre, a situação mantém-se inalterada.

"Na Lorena e nos Vosges, o inimigo occupa posições defensivas construidas proximo da fronteira."

CONTINUAM AS ESCARAMUÇAS NA PRUSSIA ORIENTAL

PARIS, 19 (A. A.) — Continuam as escaramuças na Prussia Oriental, que se diz dominada pelas tropas do Czar.

A INDIA OFFERECE RECURSOS A INGLATERRA

PARIS, 19 (A. A.) — A India continu'a a offerecer soldados e outros recursos á Inglaterra para a continuação da guerra.

Os austriacos batidos pelos russos nas proximidades do Vistula

ROMA, 19 (A. A.) — Os russos, cujas columnas se estendem á margem esquerda do Vistula, estão ferindo combates em diversos pontos com os austriacos, que têm sido batidos, em alguns encontros.

OS ALLEMÃES RECEBEM UM REFORÇO DE CINCOENTA MIL HOMENS.

PARIS, 19, ás 14,55 (A. H.) — O "Matin" informa que os allemães receberam um reforço de cincoenta mil homens depois da batalha do Marne.

Os aeroplanos allemães deixam de voar devido á falta de petroleo

PARIS, 19, ás 14.55 (A. H.) — O "Temps" publica um telegramma de Troyes, communicando que os aeroplanos allemães deixaram de voar sobre as linhas francezas, devido á falta de petroleo.

A Rumania vae entrar no conflicto do lado dos alliados

WASHINGTON, 19 (A. H.) — Consta á ultima hora terem sido recebidas informações de bôa fonte, assegurando haver toda a probabilidade da Rumania entrar na conflagração européa, tomando partido pelos alliados.

Os alliados perdem na grande batalha 50.000 homens e os allemães 100.000 approximadamente

LONDRES, 19 (A. H.) (Via Nova York) — A batalha travada nas margens do Aisne entre as tropas allemãs e os alliados, e que dura ha seis dias, está generalisada em toda a linha e tem tomado proporções verdadeiramente formidaveis.

Segundo calculos não officiaes, procedentes de Paris, as perdas soffridas pelos alliados attingem, no minimo, a cincoenta mil, entre mortos e feridos, e as dos allemães a cem mil.

OS BRAZILEIROS NA EUROPA

O ministro das Relações Exteriores recebeu as seguintes noticias de brazileiros na Europa: Bordeaux — Luiza Desray, acha-se bem aqui; Francisco Aguiar, partiu de Chatel-Guyon, em agosto, com destino ignorado; Haya — Familia Snell, está bem, e partirá pelo "Hollandia".

Um [illegible] curiosa nas ruas de Londres : cidadãos de chapéo alto carregando ás costas saccos de ouro retirado do Banco da Inglaterra, ao ser declarada a guerra a Alleman :

A CHEGADA DO "TERENCE" FALLA-NOS UM PASSAGEIRO VINDO DE PARIS

Hontem, precisamente ás 10 horas, atracava ao cáes Mauá, em frente ao armazem nº 3, depois das visitas de praxe, o paquete inglez "Terence", procedente de Liverpool, com escalas pelos portos de Pernambuco e Bahia.

Violenta chuva desabava por essa occasião, e, apesar disso, grande era o numero de pessoas que aguardavam a chegada daquelle transatlantico.

A bordo, onde estivemos, ávidos por colher novas da velha Europa, fallámos ao nosso patricio tenente-coronel Antonio Jankopinge de Carvalho, vindo de Paris, em companhia de sua exma. consorte, d. Anna de Carvalho.

A' nossa primeira pergunta, disse-nos:

— Parti daqui no dia 2 de maio utlimo, em companhia de minha esposa, com destino á Paris, a bordo do paquete "Sierra Salvada".

Fui áquella capital tratar de negocio de meu interesse. Hospedei-me num hotel, situado á rua Moulholou nº 3. Declarada a guerra, o governo francez publicou um decreto, ordenando a sahida livre de todos os estrangeiros residentes em Paris, durante o prazo de tres dias, findo o qual eram obrigados a comparecer diariamente á estação central de policia, onde tinham de exhibir os documentos de identidade, etc.

Ao acabar de ler tal decreto, tratei de ir ao nosso consulado, onde estive no dia 3 do mez findo.

Ao chegar lá, encontrei grande numero de patricios. Numa das paredes, lia-se, numa taboleta preta, o seguinte aviso:

Quem desejar fallar ao consul, dirija-se primeiramente ao continuo.

Fui fallar, então, áquelle empregado indicado, a quem perguntei pelo nosso representante, obtendo do mesmo esta resposta: "*O consul não está; sahiu e não sei quando voltará.*"

— E o vice-consul, tambem não está ?

— Não, senhor.

— E não ha alguem ahi, com quem se possa fallar ?

— Perfeitamente.

Veiu um mocinho, de nome Sampaio, secretario ou coisa equivalente do consul, de quem solicitei um passaporte. Pediu-me que lhe mostrasse alguns documentos, para obter o que desejava, pedido esse que satisfiz promptamente. Mostrei-lhe dois documentos: a licença que obtive do governo, pois exerço as funcções de juiz de paz no municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, e a minha patente de tenente-coronel da Guarda Nacional.

O sr. Sampaio disse-me que esses papeis não tinham validade, e mesmo, para adquirir um passaporte, tinha de pagar 17 francos e 30 centimos.

Fiquei indignado com tal resposta e fui á policia do districto onde residia, tendo o commissario de dia me feito entrega de um passa-porte, com os seguintes dizeres:

"*Póde sahir de Paris.*"

Com esse documento, retirei-me daquella capital, isto no dia 18 do mez corrente, num comboio que viajava para Leixões, onde embarquei no "Terence".

Em Medina Delcampos (Portugal), fui victima do furto de uma pequena mala, que continha varios objectos pertencentes á minha senhora."

Agradecemos essas informações e nos retirámos.

BRAZILEIROS EM ANTUERPIA

Communica-nos a Associação de Imprensa:

"A Associação de Imprensa tinha recebido ante-hontem um telegramma de seu consocio Symphronio de Magalhães, que se encontra em Antuerpia, informando que as ordens transmittidas em favor de sua familia e dos estudantes brazileiros a seu cargo estavam ainda sem execução, pois o vice-consul relutava em cumpril-as.

O sr. Belisario de Souza, presidente da Associação, entendeu-se, a esse respeito, com o dr. Lauro Muller, que promptamente providenciou.

Hontem a Associação recebeu o seguinte telegramma de Antuerpia:

"Vice-consul executou finalmente ordem ministro. Os brazileiros partirão. Agradecimentos. — *Symphronio.*"

GRANDE FESTIVAL EM PROL DA PAZ

Sob os auspicios de distinctissima senhoras da nossa sociedade, uma grande commissão de moços patricios promove, para o dia 25 do mez corrente, ás 20 horas, no theatro Phenix, uma festa em pról da fraternidade humana.

O programma constará de partes musicaes e literarias, cujos detalhes daremos logo que sejam definitivamente estabelecidos. Entretanto, podemos adeantar que tudo convergirá para o fim capital de uma conferencia em pról da paz.

Os convites a distribuir, assignados por uma commissão de senhoras, serão acompanhados de um appello aos sentimentos dos convidados, para que concorram com um obulo em favor dos feridos dos paizes em luta.

A entrada, mediante taes convites, é inteiramente gratuita, sendo que, num intervallo da festa, gentis senhoritas prestam-se a colher da assistencia os donativos que esta quizer espontaneamente offerecer, fazendo uma dellas, ao encerrar-se a sessão, entrega da collecta geral ao presidente da solemnidade, para seguirem ao seu destino, por intermedio dos consules dos paizes belligerantes.

OS NOSSOS PATRICIOS OBTEVERAM PERMISSÃO PARA RETIRAR-SE DE BRUXELLAS

Havendo o governo brasileiro obtido permissão do governo allemão para que o nosso ministro em Bruxellas e os brazileiros que lá se acham se retirarem daquella cidade, o dr. Barros Moreira solicitou para elle e os nossos patricios conducção para Aix-la-Chapelle, afim de seguir para Maastricht e Amsterdam.

Embora esse pedido fosse bem acceito por parte das autoridades alemãs, elle não póde ser immediatamente cuprido, á vista da actual situação que obriga os trens a serem exclusivamente destinados ao transporte de militares; as mesmas autoridades pretendem, logo que seja possivel, fornecer os necessarios meios de transportes para a retirada dos brazileiros.

UMA CONFERENCIA EM FAVOR DAS FAMILIAS FRANCEZAS E BELGAS

Realisou-se hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a primeira conferencia da série organisada pela "Association Polytechnique de Paris, Section du Brésil", em favor das familias francezas e belgas, cujos chefes partiram para a guerra.

Com avultada concorrencia, ás 16 horas, o dr. Antonio Ferreira de Abreu, delegado do governo francez perante essa associação, em breves termos expôz os fins da conferencia e deu a palavra ao orador, sr. Ignacio Raposo, deputado federal.

O conferente deu inicio á exposição do thema, demonstrando que a raça latina não é decadente, tendo, ao contrario, evoluido progressivamente.

A proposito da vulgar allegação de que a luta deveria ficar limitada á Allemanha e França, o conferente, em face da inexpugnabilidade das respectivas fronteiras, largamente demonstrou a impossibilidade de tal facto, á vista de não poder a Belgica, em caso algum, partisse a offensiva da Allemanha ou da França, deixar de reagir contra a violação de sua neutralidade, arrastando consequentemente a Inglaterra, desde que houvesse a ruptura do respectivo tratado.

O orador diz que os brazileiros devem ter para com os francezes laços de affeição e sympathia, por afinidade intellectual e de raça.

A seguir, o conferente mostrou a superioridade da civilisação latina, bem assim a sua calma e ponderada acção, em contraposição ao espirito germanico.

Referindo-se á sciencia, artes, letras, cultura, commercio e industria, como elementos para a civilisação, demonstrou o seu papel e importancia.

Finalisando, o orador diz esperar que, terminada a guerra actual, a humanidade entre numa phase inteiramente nova, de paz, de ordem, de progresso e civilisação.

O conferente foi muito applaudido.

Depois de finda a conferencia, um grupo de senhoritas fez distribuição do poema "Pela França", da lavra do orador, angariando esportulas em beneficio das familias das victimas da guerra.

20 de Setembro

A data que hoje passa assignala a mais bella etapa da historia italiana.

A figura do grande Giuseppe Garibaldi, á frente dos patriotas italianos, realisando a obra extraordinaria da unificação da sua nacionalidade, é de tal fórma grandiosa que deve ser um motivo perenne de justo orgulho para a Italia.

O 20 de setembro é particularmente grato a todos nós, brazileiros, desde que o maior factor da unidade da Italia viveu por largos annos no Brazil, onde demonstrou, por actos de indomita bravura, a força dos seus ideaes democraticos.

A Republica de Piratiny, no Rio Grande do Sul, proclamada por Garibaldi, não obstante ter sido ephemera, foi um dos marcos da grande campanha republicana, mais tarde plenamente victoriosa entre nós.

Si, pois, a data da unificação da Italia não fosse por tantos titulos grata aos corações brazileiros, bastaria fazer relembrar as individualidades de Giuseppe e Annita Garibaldi para calar fundo nas nossas almas patrioticas.

Associamo-nos, pois, de todo o coração, ao jubilo da grande nação italiana e enviamos ao illustre representante da Italia entre nós as nossas sinceras saudações.

Da janella da Beneficencia Portugueza, um enfermo atira-se ao solo

Ha muito que o cozinheiro Casimiro Moreira de Barros, de nacionalidade portugueza, vinha padecendo de horrivel enfermidade, que lhe minava a existencia.

Não podendo tratar-se na casa onde morava, á rua do Alcantara n. 119, Casimiro internou-se no Hospital da Beneficencia Portugueza, da qual era socio.

Naquelle estabelecimento, longe de encontrar melhoras para sua enfermidade, o infeliz verificou, em poucos dias, que o mal era incuravel — um cancer corroia-lhe, aos poucos, o estomago.

Desesperado de curar-se, Casimiro pensou no suicidio e hontem, á tarde, aproveitando-se da ausencia do enfermeiro, atirou-se da janella do quarto que occupava ao sólo, morrendo instantaneamente.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 13° districto, que providenciou, fazendo remover o cadaver para o Necroterio Policial.

Casimiro Moreira, que era solteiro e contava 59 annos de edade, não deixou nenhuma declaração sobre o seu acto de loucura.

Comeu, não pagou e levou duas facadas

O nacional de côr preta José Guilherme da Silva é inveterado no uso do alcool e, quando está sob a acção deste inflammavel, é deveras atrevido.

Hontem, pelas 18 1|2 horas, Guilherme, já um pouco "tanto ou quanto", penetrou na casa n. 10 da rua Conselheiro Zacharias, onde está estabelecida uma casa de pasto, e, si comeu do bom, bebeu do melhor.

Na occasião de retirar-se, o caixeiro Antonio Ribeiro Fernandes cobrou-lhe as despesas.

Guilherme virou bicho e, depois de promover um escarcéo medonho, pespegou uma terrivel dentada na mão do "garçon", que, para se ver livre de Guilherme, lhe vibrou duas facadas na axilla esquerda.

A policia do 11° districto, comparecendo, effectuou a prisão do caixeiro, fazendo remover Guilherme para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito.

Um roubo a bordo do «Principe das Asturias»

Alberto Marciano, que se achava em Buenos Aires, teve um dia a infeliz idéa de visitar a Hespanha, sua terra natal.

Embarcando no "Principe das Asturias", Marciano, não obstante a crise que atravessamos, levou para bordo uma mala de mão contendo duas mil pesetas hespanholas. Com esse dinheiro contava Marciano viver principescamente e durante muito tempo na Europa, onde, apesar da guerra, a vida é mais barat do que aqui.

Chegando, porém, o "Principe das Asturias" ao Rio, Marciano, abrindo a mala, passou pela decepção de encontral-a vazia.

Immediatamente procurou o commandante daquelle transatlantico e lhe participou a sua desdita.

O official, embora muito penalisado, nada póde fazer em beneficio do pobre Alberto, limitando-se a apresentar queixa á Repartição de Policia Maritima.

O sub-inspector Almanzor Chaves, de serviço áquela repartição, conseguiu prender ters individuos suspeitos e apresental-os á delegacia do 1° districto, onde se acham detidos para averiguações.

Um "ultimatum" do ministro da Guerra

O general Vespasiano, por aviso de hontem, determinou ao chefe do Departamento da Guerra que providencie para que, por editaes, seja compellido o capitão Elyseu Fonseca Montarroyos, que se acha em commissão especial na Europa, desde 1910, para estudos de estado-maior e geographia militar, a comparecer ao mesmo departamento, sob pena de ser considerado desertor, visto não haver regressado ao Brazil, não cumprindo, assim, as reiteradas ordens nesse sentido.

Uma "chicana" do sr. Oliveira Botelho

O dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, recebeu hontem um officio do dr. Coelho e Campos, ministro do Supremo Tribunal, mandando seja sustado o andamento do processo de responsabilidade em que figura como réo o sr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Como se sabe, esse processo de responsabilidade foi intentado pela mesa da Assembléa Fluminense e é agora sustado, por haver o réo, por seu advogado, dr. Miranda Valverde, levantado conflicto de jurisdicção perante o Tribunal.

Trata-se de uma simples "chicana" e das mais grosseiras. O que pretende o sr. Botelho é dar tempo a que o Cinema Legislativo de Nictheroy vote um parecer negando licença para o processo do presidente do Estado. Isso, porém, é uma tolice, porque o Supremo Tribunal já julgou do valor da tal assembléa botelhista. O parecer que for votado vale, pois, tanto, juridica e constitucionalmente, como si não existisse.

Será possivel que o sr. Botelho consiga protelar até 31 de dezembro a marcha do processo de responsabilidade?

Não cremos que a venalidade vá até ahi...

A crise

Chegam hoje ao Rio dois emissarios do governo de S. Paulo

S. PAULO, 19 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo seguiram hoje para essa capital, commissionados pelo governo do Estado, os senadores Rubião Junior e Olavo Egydio, que vão entender-se com o governo federal e com os próceres da situação sobre os meios de amparar a lavoura.

"A Platéa" diz, na sua edição de hoje, que, segundo a idéa que parece vencedora, as providencias consistem numa avultada emissão de papel-moeda para emprestimos aos fazendeiros, mediante caução dos productos, e accrescenta que foi completamente posta de lado a idéa da compra de café, sendo adoptado o penhor agricola ou warrantagem.

A medida não aproveitará sómente o Estado de S. Paulo, mas todos os Estados da União.

A' FACA

Um trabalhador da E. F. C. B. é assassinado pelo genro

Na estação de Olaria

Na estação de Olaria, deu-se hontem, á noite, uma scena de sangue, em que foram protagonistas um genro e o sogro.

Cerca de 21 horas, os sargentos da Brigada Policial José Esteves da Silva e Carlos Chiguar, passando pela rua Lima Drummond, naquella estação, encontraram um homem, cahido, banhado em sangue, a gemer dolorosamente.

Approximando-se do ferido, os sargentos verificaram que elle apresentava tres ferimentos. Tornando-se necessarios urgentes soccorros, iam os sargentos providenciar para que lhe fossem prestados, quando delles se approximaram tres mulheres, que disseram chamar-se o ferido Eloy José Pacheco, e residir naquella mesma rua n° 2.

Essas mulheres eram a esposa do ferido, Theodora Maria Pacheco e suas filhas, Virginia Pacheco e Herminia dos Santos, esta casada com Luiz Geraldo dos Santos.

Levado Eloy para a Pharmacia São Bento, na mesma estação, os sargentos conseguiram interrogal-o, emquanto eram pensadas as feridas que apresentava.

Com grande custo, póde o infeliz declarar que o autor dos ferimentos fôra seu genro, Luiz.

Pedidos os soccorros da Assistencia, compareceu um auto-ambulancia, que o transportou para o Posto Central, onde veiu a fallecer.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 22°, partindo para o local o commissario de dia, que entrou logo a providenciar.

A policia soube que tinha havido forte discussão entre Eloy e Luiz, e que este, tomando de uma faca, feriu aquelle, fugindo em seguida.

Theodora e as duas filhas, que foram detidas pela policia, negam ter sido Luiz o autor dos ferimentos.

Eloy apresenta tres feridas, sendo uma no peito, outra no mamelão esquerdo e ainda outra no braço direito.

Na delegacia, foi aberto rigoroso inquerito.

Tumulto no Porto devido á carestia dos generos de primeira necessidade

LISBOA, 19 — Telegrapham do Porto communicando que devido á carestia dos generos de primeira necessidade, houve nanuella cidade tumultuosas manifestações populares, sendo apedrejadas varias casas de negocio e trocados muitos tiros.

Ha um morto e diversos feridos.

As ruas estão sendo policiadas por patrulhas dobradas.

Presentemente reina no Porto completo socego. — HAVAS.

Eleições em S. Paulo

Pouca gente concorre ás urnas

S. PAULO, 19 (A. A.) — Realisou-se, hoje, com pequena concorrencia, devido á falta de pleito, a eleição para a vaga aberta no Senado Estadoal, com a morte do senador Almeida Nogueira.

O eleitorado votou sem discrepancia, no nome do dr. Oscar de Almeida, candidato do Partido Republicano e unico concurrente.

Reuniu-se, hontem, no Senado, a commissão mixta incumbida de estudar os contratos de estradas de ferro.

O presidente, sr. Epitacio Pessoa, usando da palavra, disse que convocára a reunião para lêr o officio do ministro da Viação, em resposta ao em que a commissão solicitou a remessa dos contratos ferro-viarios.

O sr. Jacques Ouriques pediu informações ao governo, sobre concessões á Madeira-Mamoré.

O sr. Raymundo de Miranda fallou a respeito de indemnisações que se devem evitar, affirmando que só durante o tempo em que o sr. Epitacio era procurador da Republica, foram processadas indemnisações na importancia de 50 mil contos a estradas de ferro.

A commissão não tomou deliberação alguma, em virtude de só terem comparecido cinco dos seus membros.

EXERCITO

Foram transferidos do 1° regimento de cavallaria para o 12° pelotão de estafetas o aspirante Pedro Augusto de Barros Bittencourt, e do 16° grupo para a 6ª bateria independente o aspirante Coriolando de Andrade.

— Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço o general medico dr. Affonso Lopes Machado, chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra.

— Foi nomeado amanuense interino da 12ª região o sargento ajudante aggregado ao 10° regimento de infantaria Pedro Carpena Netto.

— Apresentou-se ás altas autoridades, por ter vindo de Matto Grosso, com permissão, o major do 17° regimento de cavallaria Trajano Cesar.

— O commandante da brigada militar communicou ao inspector da 9ª região que a junta militar do 11° municipio póde funccionar numa das salas do quartel regional da Saude.

— Requereu para fazer estagio no grande estado-maior do Exercito o 1° tenente Arnaldo Damasceno Vieira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Octavio Fontes Pitanga.

Auxiliar do official de dia, sargento Vieira.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 3°.

O Lloyd vae plantar batatas

O Lloyd adquiriu uma partida de batatas, importada pela firma Manoel Orosco & C.

Essas batatas, porém, não sahiram ainda da Alfandega, porque o inspector entendeu pedir á repartição de Hygiene que as mandasse examinar.

Feito o exame, a alludida repartição officiou ao inspector da Alfandega, dizendo que grande parte dessas batatas não servem para o consummo, mas que, tendo o Lloyd as adquirido, podem as mesmas sahir da Alfandega, porquanto é de crêr que aquella empresa faça a necessaria selecção.

O inspector ainda não resolveu o caso, mas é de esperar que a solução seja contraria ao desembaraço da partida, a julgar pelos precedentes. De facto, ha pouco tempo a inspectoria da Alfandega impediu a sahida de outra partida de batatas nas condições da que ora se trata, por se haver verificado que taes batatas estavam sendo dadas a consumo. O mesmo occorreu com um bacalhão pôdre, despachado em tempo por Durisch & C., para adubo, e que foi vendido á população de Santa Cruz.

Para que quererá o Lloyd uma partida de batatas que não serve para consumo? Entregar-se-á, agora, essa empresa de navegação ao trabalho de plantar batatas?

O caso é realmente curioso e digno da attenção do inspector da Alfandega, cujo despacho, nesse caso, aguardamos.

Instrucção municipal

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES DE PROFESSORAS

Foram transferidas as professoras cathedraticas Angelina Octavia Berlosta Moreira, para a 1ª escola feminina do 17° districto; Noemia Ribas Carneiro, para a 3ª feminina do 5°; Maria Amelia da Silva Bahia, para a 3ª mixta do 14°, e Maria da Cunha Rocha, para a 1ª mixta do 8° districto.

Foram designadas as adjuntas de 1ª classe Laurinda Corrêa de Oliveira para a 3ª mixta do 17° districto, e Julia America Barbosa para a 5ª mixta do mesmo districto.

Foi convertida em mixta, com a denominação de 15ª escola, a 4ª feminina do 7° districto.

O prefeito concedeu hontem 60 dias de licença, para tratamento de saude, ás professoras cathedraticas Dorvelina Barbosa Kahe e Amelia Coutinho Cesar da Costa, e á adjunta Corina Hemeterio dos Santos Pacheco, sendo a da primeira em prorogação.

A crise no Maranhão

S. LUIZ, 17, (A. A.) — Devido á crise fecharam-se mais duas fabricas de S. Luiz e Santa Amelia.

Actualmente, em tecelagem e fiação, só funccionam as fabricas de canhamo e anil.

Ferido no seu amor de pae e esposo, enlouqueceu e tentou suicidar-se

Pela avenida do Mangue, passava na madrugada de hontem o nacional Damasio Pereira, quando recebeu uma terrivel noticia: sua esposa havia fugido, levando consigo quatro filhos menores!

O choque foi tão brutal que o infeliz enlouqueceu.

Ao passar perto de si uma senhora, Damasio obrigou-a a dansar na rua, abandonando-a logo em seguida, para atirar-se sob um auto que passava.

Ferido em uma das pernas, o infeliz arrastou-se até ao gradil do canal do Mangue, tentando projectar-se n'agua.

O guarda civil n. 45, chegando a tempo, conseguiu subjugar o louco, que foi removido para a Central de Policia, em um carro forte.

«A Illustração Brazileira»

Mais um esplendido numero em distribuição do apreciado "magazine" dirigido por Baptista Junior e Eurydes de Mattos.

Traz as secções habituaes, muita gravura de actualidade e magnifica parte literaria, além de uma farta reportagem illustrada sobre a capital bahiana.

ROUBO DE JOIAS

O Tise é um moço habil

J. Luiz Tise é o nome que usa um moço bonito, que possue o pessimo mas lucrativo defeito de se apoderar daquillo que lhe não pertence.

Ha dias, vindo de S. Paulo, onde lesou seu velho pae em varias importancias, Tise foi se hospedar na casa de mme. Cista Grelt, á rua Conselheiro Pereira Franco n. 48.

Para esse fim, declarou ser negociante paulista e que aqui viera realisar alguns negocios.

Durante alguns dias esteve o nosso heróe em casa de mme. Grelt, comendo e bebendo do bom e do melhor.

Sabbado ultimo, sahiu Tise, não voltando.

No dia immediato, mme. Grelt deu por falta dos seguintes objectos: um relogio de ouro com brilhantes, dois vidros de extractos, uma caneta de ouro, tres africanas do mesmo metal, um binoculo do fabricante Zeiss, usado na Armada, valendo 250$; um artistico berloque de ouro, além de 17$, que encontrou á mão.

A lesada, procurando a policia do 9° districto, apresentou queixa.

A respeito foi aberto inquerito.

«Liga Maritima Brasileira». — Recebemos o ultimo numero da «Liga Maritima Brasileira».

Como todos os demais, o que temos presente nada deixa a desejar.

A vingança do Azevedo

Um lavrador gravemente ferido

O portuguez José Augusto Dias de Carvalho, casado, de 45 annos de edade, lavrador, morador á rua Santo Sepulchro n. 12, em Madureira, quando hontem pela madrugada sahia de sua residencia para seus affazeres, foi attingido por um tiro partido do matto proximo.

José Carvalho, que recebeu um ferimento na região epigastrica foi soccorrido pela Assistencia e, em seguida, removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

A policia do 23° districto, tomando conhecimento do facto, conseguiu saber que o autor do ferimento é um individuo de nome Fernando de Azevedo morador á rua Iguassú, em Cascadura.

Azevedo teve ha dias forte altercação com José Carvalho sendo nessa occasião aggredido por este a bofetadas.

Não podendo de prompto reagir, Azevedo jurou que se vingaria na primeira opportunidade.

Esse individuo está sendo procurado.

A EPOCA EM PORTUGAL

Interessante postal que nos foi enviado pelo nosso leitor major Francisco Augusto da Cunha, residente em Lisbôa

Musica e musicos

Faz hoje dois annos que falleceu o eximio flautista brazileiro Ignacio Fernandes Machado.

Aquelles que o conheceram e apreciavam as suas excellentes qualidades, devem sentir comnosco a perda do estimado e fino artista, que, ainda nos ultimos dias da sua attribulada existencia, e em edade já avançada, ainda conseguia tirar do instrumento a que se dedicára os mais bellos sons.

Tocava na opereta, no lyrico, a sólo, nos pequenos conjuntos de baile, no cinema, em toda a parte, emfim, sempre recebendo as maiores manifestações de apreço e sympathia.

Grande ledor de musica á primeira vista, era por isso muito elogiado pelos regentes de companhias estrangeiras, que muito satisfeitos se mostravam, quando a sua cabeça branca se encontrava entre os demais professores da orchestra.

Infelizmente, e devido ás difficuldades que encontrámos no Centro Musical, de onde tinha sido socio, não podemos estampar aqui o seu retrato; todavia, prestando a nossa homenagem, consignamos a data de hoje como uma daquellas que devem ser lembradas, por ser a do desapparecimento de um verdadeiro artista.

UM GRANDE CONCURSO DE VALSAS PARA PIANO

Conforme promettemos, publicamos hoje as instrucções para o concurso de valsas com o premio de 130$, offerecido pelo conceituado estabelecimento de pianos e musicas, da Viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro, numero 169.

Não só os nossos compositores de reconhecido merito, mas todos aquelles que se dedicam ao cultivo da arte musical, podem tomar parte neste certamen, sendo-lhes assim proporcionado o ensejo de revelarem publicamente as suas aptidões.

Os premios de 100$ e 30$, para as valsas classificadas, respectivamente, em 1° e 2° logar, e cujo autor perderá os direitos de propriedade, serão entregues após o concurso, que se realisará no dia 20 de dezembro proximo futuro.

O prazo para o recebimento dos originaes manuscriptos termina, improrogavelmente, no dia 17 do mesmo mez, isto é, tres dias antes do concurso, e os interessados devem dirigir-se ao estabelecimento de musicas acima citado, para o fim de receberem um cartão numerado pela ordem em que se apresentarem.

Os originaes, bem legiveis, não devem ser assignados, e não poderão conter outro qualquer signal que possa antecipar juizos ou preferencias na occasião do julgamento.

O concurso, que será publico, realisar-se-á num salão préviamente escolhido, conforme o numero de concorrentes, que são obrigados a comparecer ou a se fazerem representar legalmente, para ouvirem, conjuntamente com o jury por nós organisado com os nomes mais respeitados entre os nossos profissionaes, a execução de todas as valsas apresentadas e que serão interpretadas por um competente pianista.

A valsa que melhor influirá no espirito do jury será aquella que, além de verdadeiramente inspirada, seja de molde a despertar, logo nos primeiros compassos, um irresistivel desejo de dançar, pois o nosso intuito não é outro sinão o de possuir uma composição que seja dançada com o maximo prazer nos nossos salões elegantes.

O «Benjamin Constant» está na Bahia

O chefe do estado maior da Armada recebeu hontem um telegramma do commandante do navio-escola "Benjamin Constant", communicando-lhe haver chegado aquelle vaso de guerra ao porto de S. Salvador da Bahia, pela manhã.

O "Benjamin Constant" deve chegar ao nosso porto, por toda a semana proxima.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros e o «Premio Xavier da Silveira»

Com o dezembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, esteve, hontem, o dr. Justo Mendes de Moraes, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, para communicar que a mesa desta douta corporação o havia nomeado para fazer parte da commissão encarregada de dar parecer sobre os trabalhos apresentados pelos concorrentes ao "Premio Xavier da Silveira".

A vaga ora preenchida com a escolha do dezembargador Nabuco de Abreu, fôra aberta pelo fallecimento do saudoso dezembargador Lima Drummond.

Como em tempo noticiámos, fazem, tambem parte da commissão, os srs.: ministro Pedro Lessa, Enéas Galvão, drs. Inglez de Souza e Viveiros de Castro.

São concorrentes ao premio, os drs.: Martinho Garcez, ("Nullidades dos Actos Juridicos"); Manoel Coelho Rodrigues, ("Registro Civil Brazileiro"); Candido Luiz Maria Filho, ("Curso de Pratica do Processo"); Fernando Machado ("O Conselho de Estado e sua Historia no Brazil")

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO S. JOSE' — "Em pé de guerra", em "matinée" e á noite.

PALACE-THEATRE — Variedades.

THEATRO RECREIO — "A Geisha", em "matinée"; á noite, "A casta Suzanna".

THEATRO S. PEDRO — "O Papa-Leguas", em "matinée" e á noite.

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço", em "matinée" e á noite.

THEATRO CARLOS GOMES — "Amor de perdição".

Reclamos

"EM PE' DE GUERRA"

Haverá hoje "matinée", além das tres sessões do costume, á noite. Subirá á scena a opereta "Em pé de guerra", de costumes militares, que tanto tem agradado aos frequentadores do popular theatrinho.

PALACE-THEATRE

A companhia dramatica de que faz parte a brilhante artistazinha Clara Zorda, "La piccola Duse", dá hoje a ultima "matinée" e á noite despede-se deste theatro.

Para o Palace-Theatre volta a companhia Vitale, que está no Recreio, devendo estrear amanhã.

Hoje continúa, no Palace-Theatre, o exito da bailarina hespanhola "La Maravilha", que estreou hontem, sendo applaudidissima.

Hoje a despedida de Clara Zorda vae ser um successo definitivo, enchendo-se naturalmente a casa, á tarde e á noite.

Notas

COMPANHIA CHRISTIANO — Informam-nos que serão contratados para fazer parte do elenco da companhia Christiano de Souza, que ora trabalha no theatro São Pedro, os distinctos actores Carlos Abreu e Annette Parreiras, que até ha pouco pertenciam á companhia Eduardo Victorino.

"TUDO FUMA" — E' este o titulo da revista em tres actos, original de A. Sampaio, musica de Griselda Lazzaro e Luz Junior, que por estes dias será levada á scena, em "première", no theatro S. José.

A TAVEIRA EM S. PAULO — No theatro Apollo, de S. Paulo, estreou ante-hontem, com grande successo, a companhia portugueza de operetas Taveira.

O theatro achava-se repleto, tendo comparecido o escól da sociedade paulistana.

A companhia agradou francamente, sendo os principaes artistas muito applaudidos.

Primeiras

"A Geisha", opereta em tres actos, no Recreio.

A companhia Vitale deu-nos hontem, em "première", a applaudida opereta de Sidney Jones, "A Geisha".

Não podia ser maior o successo alcançado pela homogenea "troupe" italiana.

A opereta do maestro inglez levou ao Recreio uma assistencia numerosissima, e os applausos excederam á espectativa geral. Houve o classico "bis".

Peccore, no terceiro acto, quando recitou as estrophes soltas, viu-se na contingencia de descer ao proscenio seis vezes consecutivas, para attender aos reclamos da platéa.

O sympathico artista, por fim, cantou tambem em portuguez. Isso agradou ainda mais á platéa, que achou nesse "a proposito" do intelligente actor, um pretexto para reclamar novas estrophes.

Por ahi póde-se avaliar o successo da representação da opereta de Sidney.

O papel de Mimosa Som, que esteve a cargo de Helena Bay, pareceu-nos mais encantador. Com effeito, Helena, tirando muito partido da sua figura, imprime tamanha graça á personagem da ingenua japoneza, que, não raro, a gente é levada a suppor que se está, effectivamente, assistindo á uma festa nipponica, onde tudo é exquisito, descommunal.

As canções do primeiro e do segundo actos, notadamente a do varandin, foram applaudidas com desusado fragor, bem como as variações do concertante do terceiro acto, que tiveram de ser bisadas.

Outra artista que tambem se salientou foi, sem duvida, a sra. Nora Bretti, que vestia a personagem de Miss Molly, uma ingleza trefega e maneirosa.

Petrucci, no centro comico, e Gastone Leope, uma ponta, tiraram o melhor partido possivel, trazendo a platéa em constante hilaridade.

O mesmo póde-se dizer de Clotilde Leoni, Zofoli, Ricci, Matildi e Bottardi, que completaram, com exito, a representação da bella opereta.

A orchestra, sob a batuta do maestro Umberto Fasano, não discrepou nunca.

Os scenarios explendidos, e a marcação "comme il faut".

Hoje, repete-se a "Geisha"

Fortaleza de Copacabana

Por motivo do máo tempo, foi transferida para quando se annunciar a inauguração que se devia realisar hontem da fortaleza de Copacabana

Os bandidos do Contestado

O embarque do 56° de caçadores

No ministerio da Guerra continuam os preparativos da partida de forças do Exercito com destino ao Paraná.

Conforme já temos noticiado, o embarque do 56° de caçadores realisar-se-á, amanhã, á tarde, em trem especial da Central do Brazil.

Essa unidade chegará em São Paulo no dia seguinte, pela manhã, de onde seguirá com destino a Curityba, devendo ahi chegar na quarta ou quinta-feira da proxima semana.

—A bordo do "Itapuca", embarcou, hontem, pela manhã, com destino á 11ª região, um contingente de 111 praças do Exercito.

A OFFICIALIDADE DO 56°

O 56° batalhão de caçadores que se acha em boas condições e apparelhado para combate, compõe-se de um effectivo de 481 praças e 20 officiaes.

A officialidade é a seguinte:

Commandante, tenente-coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro; fiscal, major Fernando de Medeiros; ajudante, capitão Henrique Burle; commandantes de companhias: capitão Fabio Fabricci, Jeremias Fróes Nunes e Alfredo da Fonseca; subalternos: primeiros-tenentes Corbiniano Cardoso, Arminio Borba, Viveiros Raposo, Herminio Castello Branco, segundos-tenentes Julio C. da Silva Pita, José L. Ribeiro, Alfredo L. Ferreira, Luiz Vianna, Mario da Veiga Abreu, Leuriva Duarte do Carmo e Octavio Muniz Guimarães; intendente, 1° tenente Rosemiro Leal de Menezes e capitão medico dr. Antonio Arruda Vallim.

O commandante do 56° e sua officialidade apresentaram-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, por terem de seguir, amanhã, ao seu destino.

— Vae sendo bastante animador o alistamento de voluntarios, nesta capital, devendo em breves dias ser preenchidos os claros que se vão abrindo nos corpos desta guarnição, desfalcados com as partidas de praças transferidas para o Paraná.

Na 9ª região foram mandos alistar, para servirem por dois annos, 39 voluntarios que foram julgados aptos para servirem no Exercito.

— O ministro da Guerra exonerou, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do inspector da 11ª região militar, o 1° tenente João Gomes Carneiro Junior.

—Foi tranferido para a 11ª região, o cabo de saude do 1° batalhão de artilharia Francisco Antonio Marinho.

— O ministro da Guerra pôz á disposição do inspector da 11ª região, o 1° tenente da arma de cavallaria Ricardo João Kirk, que segue para o Paraná.

O CAPITÃO MATTOS COSTA MORREU VICTIMA DE UMA BALA

Chegam-nos pormenores sobre a tragica morte do denodado soldado que foi Mattos Costa.

Official valoroso e intrepido, ao fracassarem todas as expedições militares enviadas contra os revoltosos do sul, foi escolhido para tentar uma decisiva campanha.

Conhecedores da independencia de caracter que presidia todos os actos do mallogrado official, cremos, no entanto, e podemos affirmal-o, que essa commissão, que o obrigaram a desempenhar, não era uma prova de confiança dispensada aos seus meritos militares pelas autoridades a que estava subordinado. Era uma especie de perseguição que lhe vinham movendo alguns superiores, sobrecarregando-o de serviços fatigantes e perigosos...

No entanto, altivo e brioso, elle acceitou nobremente o encargo e partiu.

Ao chegar a Ponta Grossa, assumiu o commando de um contingente de 150 praças do 5° regimento de infantaria e tomou o trem em demanda de Miguel Calmon, ponto cobiçado pelos bandoleiros.

Ao chegar á estação de S. João, o trem parou, afim de ser mudada a machina.

Nesse interim, de uma vivenda que fica a cavalleiro da estação, partiram gritos de soccorro, emquanto das janellas grossos rolos de fumo se elevavam á distancia.

Incontinenti o capitão Mattos Costa ordenou o desembarque de 40 praças, armadas de sabre "Mauser", e seguiu a soccorrer as pseudo-victimas.

Ao chegar proximo á vivenda, o capitão Mattos Costa foi recebido á bala.

Desarmado, como estava, voltou á estação, afim de ir buscar o armamento, sendo perseguido pelos bandoleiros, debaixo de uma saraivada de balas.

Estas attingiam o trem, cujos passageiros, acovardados, obrigaram o machinista a voltar ao porto de União, deixando na estação, desarmados, o capitão Mattos Costa e os 40 soldados que o seguiram!...

Os bandoleiros, levando avante a perseguição, chacinaram covardemente os indefesos soldados, a cuja frente morreu o capitão Mattos Costa, lutando até o completo esgotamento das forças!...

Os dois inferiores que correram em seu soccorro tiveram a mais horrivel das mortes.

Desses 40 soldados, poucos escaparam, embrenhando-se pelas mattas.

E assim perdeu o Exercito um servidor sincero, e a Patria mais um filho que a idolatrava!

EMILIA BARBATI

O Supremo Tribunal deixa de tomar conhecimento do novo "habeas-corpus"

Os advogados de Emilia Barbati requereram ao Supremo Tribunal novo «habeas-corpus» em favor da mesma, não tendo o Tribunal tomado conhecimento do pedido, por haverem os autos do processo baixado a cartorio.

Como é sabido, Emilia Barbati requerera, ha dias, uma ordem de «habeas-corpus», allegando que, reduzida a sua condemnação ao gráo minimo, devia ser posta em liberdade, visto não estar calculada a conversão da multa correspondente.

A' vista dessa allegação, desceram os autos ao contador, afim de ser calculada a conversão. Esse calculo, porém, foi feito sobre 1.400 contos.

Barbati achou que esse calculo não estava certo e, por isso, impugnou-o, recorrendo ao Supremo Tribunal. Este achou que a reclamante tinha razão. Conhecendo do recurso, decidiu que a multa de 3 1|2 % deve ser calculada, não sobre os 1.400 contos, mas sobre 495 contos, quantia de que se aproveitou Emilia.

Baseados nessa decisão do Tribunal, os advogados da ré entenderam dever tentar o novo «habeas-corpus», de que o Supremo acaba de não tomar conhecimento.

Emilia Barbati cumprirá, portanto, apenas um anno e alguns mezes de prisão, graças ao novo calculo ordenado pelo Supremo Tribunal.

O primeiro sueto no Monroe

Não houve sessão hontem na Camara, por falta de numero. E' o primeiro sueto que se tem feito até agora, desde que os paes da patria se passaram para o sumptuoso palacio da [illegible] da Lapa.

Afinal, [illegible] que houvesse numero, não se poderia realisar sessão porque sobre a mesa não [illegible] expediente.

[illegible] o sr. Sabino Barroso [illegible] reclamações da imprensa, tomou [illegible] deliberações, no sentido de [illegible] a situação dos chronistas parlamentares.

S. ex. vae mandar arrancar as escadas que ficam entre as bancadas da imprensa

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o dr. Augusto Carlos Cavalcanti de Mello, engenheiro da Prefeitura Municipal desta capital.

— Faz annos hoje o sr. Constantino Sylvestre, artista graphico residente em Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o professor publico do Estado do Rio, Ernesto Suzanno Fasciotti.

— Nicinho, o encanto do lar feliz da professora regente da escola nocturna do Engenho de Dentro, exma. sra. d. Eulina de Amarante Faria, e de seu esposo, sr. José da Rosa Faria, da Imprensa Militar, faz hoje o seu quinto anniversario natalicio, motivo bastante para a justa alegria, não só de seus distinctos progenitores, como das suas amiguinhas.

A encantadora creança será muito cumprimentada pela creançada, que a estima devéras, e que se regalará com um banquete offerecido pelos paes da anniversariante.

— Muitos cumprimentos recebeu ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o distincto academico de engenharia sr. Agnello Esperidião de Albuquerque.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Amália Baptista Jorge, irmã do tenente do exercito Armando Baptista Jorge.

Bem relacionada na nossa melhor sociedade, a anniversariante receberá, naturalmente, innumeras provas de sympathia, por esse motivo.

— Faz annos hoje o illustre general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

S. ex., que se encontra ausente desta capital, regressará amanhã.

— Transcorre hoje a data natalicia do coronel Domingos Gonçalves Vieira, que por esse motivo receberá, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

— O major Rodolpho Muniz Nevares faz annos hoje.

— A galante Carolina, filhinha do primeiro sargento Braulio Buarque de Gusmão, faz annos hoje.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o sr. Adolpho Bandeira de Gouvêa.

— Muitas felicitações receberá hoje, por completar mais um anniversario natalicio, a senhorita Helena de Jesus Corrêa, filha do sr. Bernardino Corrêa.

— Está hoje em festas o lar do capitão D'alir Luiz Nunes, da Brigada Policial do Districto Federal, por motivo do natalicio que hoje passa, de sua exma. esposa, d. Maria de Barros Nunes.

— Mais um anniversario natalicio conta hoje o estimado negociante desta praça, sr. João de Oliveira Pacheco.

— O conselheiro Ribeiro de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, faz annos hoje.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio a professora e distincta escriptora, exma. sra. d. Adelina Amelia Lopes Vieira.

— Será hoje muito felicitado por completar mais um natalicio, o academico Noelino Costa.

— Passa hoje o anniversario natalicio do academico Humberto Loureiro. Por esse motivo, receberá em sua residencia a manifestação que os seus collegas lhe preparam, fallando, por essa occasião, o academico Garibaldi de Barcellos Pinheiro.

— Fez annos hontem o distincto moço João Faustino Porto, filho do illustre professor José Faustino Porto e irmão do nosso prezado collega de redacção, dr. Adolpho Faustino Porto.

Ao anniversariante foram endereçados muitos cumprimentos.

— O coronel Tude Soares Neiva de Lima faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Arthur Angrense Pires, praticante dos Correios do Estado do Rio.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Aldo, filhinho do casal Americo Silva, que, festejando esse acontecimento, offerecerá uma "soirée" ás pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realisou-se á 17 do corrente o casamento do dr. Mario Nacinovick, secretario do consulado da Austria Hungria, com mlle. Bertha Leuzinger, filha da exma. viuva Luiza de Campos Porto Leuzinger.

— Está contratado o casamento do dr. Murillo de Souza Campos com mlle. Maria Capitolina, filha do dr. Antonio G. Pires de Albuquerque, juiz da segunda vara federal.

— Contratou casamento o sr. M. Ribeiro Coelho, negociante desta praça, com a senhorita Ubaldina Mascarenhas, filha do coronel Mascarenhas.

— Contrataram casamento o official da Contadoria da Marinha, Raymundo Frederico da Costa Rubin Junior, filho do vice-almirante Raymundo Rubin, inspector de Portos e Costas, com a senhorita Sylvia Velloso, filha do sr. Julio Velloso, thesoureiro do Lloyd Brazileiro.

— Perante o juiz da 3ª pretoria civel, effectuou-se hontem o enlace matrimonial do sub-official da Armada, Rodrigo da Costa Loureiro, com a graciosa senhorita Maria de Lourdes Rizzo.

Serviram de paranymphos o dr. Guilherme dos Santos e sua exma. esposa.

ALMOÇOS

Os amigos e collegas offereceram, quinta-feira ultima, no restaurante "Madrid", um almoço intimo ao dr. Sebastião Laques, pela passagem da data natalicia do seu anniversario.

Ao homenageado foi offerecido, antes do almoço, um rico annel de grão, pelos seus collegas de repartição.

Ao champagne trocaram-se varios brindes.

FESTAS

Fez annos ante-hontem o sr. Joaquim Corrêa Teixeira, academico de direito e conhecido solicitador de nosso fôro, grandemente estimado em nosso mais culto meio social.

Festejando esse facto auspicioso, o sr. Corrêa Teixeira teve o seu lar repleto de amigos, que lhe foram levar os protestos de sua amizade e admiração, fazendo-se até alta hora da noite animada "causerie".

Houve animado e interessante concerto literario, em que tomaram parte os conhecidos homens de letras, drs. Jorge Jobim, Miguel Monteiro, Carlos Faller e Guaraciaba, que realizaram producções proprias, de Alberto de Oliveira e Olavo Bilac.

Para com todos os seus convidados, a familia do anniversariante foi prodiga de gentilezas, principalmente sua exma. e gentil esposa.

— No Club da Tijuca, realisar-se-á, no proximo domingo, 27 do corrente, um grandioso festival promovido por uma commissão de senhoras, em beneficio de algumas obras pias.

Haverá um programma variadissimo, constando de bellissimo concerto, importante conferencia e espectaculo infantil.

O conferencista é o brilhante escriptor Viriato Corrêa. Tomarão parte no concerto as exmas. sras. d.d. Lydia Salgado, Stella de Oliveira e os srs. Rubens de Figueiredo e Enrico Costa.

Nos jardins do club terão logar innumeras diversões, em pavilhões de estylo. Haverá prendas, bonbons, sorvetes, chá, bebidas, etc., servidos por distinctas senhoritas da nossa élite, trajando a caracter.

CONFERENCIAS

No salão das sessões publicas da Federação Espirita Brazileira, o sr. Manoel Quintão fará hoje, ás 14 horas, uma conferencia de fundo philosophico, sobre o thema "O que pensa da dôr".

E' livre o ingresso.

— A Associação Christã de Moços realisa hoje, ás 16 e meia horas, uma das suas conferencias dominicaes de costume, sobre o seguinte thema: "O autor da paz".

O orador será o dr. H. C. Allyn.

— E' na proxima quinta-feira, 24 do corrente, que se realisa, no theatro Phenix, ás 16 horas, a annunciada palestra do nosso confrade Jóe Collaço, que fallará sobre "O tango de salão e outras danças".

A distincta "danseuse" Maria Lina prestará seu concurso, dançando varios tangos de salão e double-boston, one-step e um interessante "pot-pourri" composto de todas as danças modernas.

O joven caricaturista Nery illustrará a palestra de Jóe Collaço, com "charges" adequadas.

— Os propagandista espiritas dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt realisarão hoje duas conferencias doutrinarias, na séde da Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado nº 140, ás 10 1|2 horas.

A entrada é franqueada ao publico.

VIAJANTES

Chegou do Rio Grande do Sul, hontem, o dr. Fortunato Pimentel, irmão do nosso collega de imprensa Fernando Moreira.

— Pelo "Itapuca", da empresa Lage & Irmãos, partiu hontem para o sul, afim de juntar-se aos contingentes do Exercito que vão operar no Contestado, o primeiro-tenente medico dr. Souto Castagnino, que ha dois annos vem prestando os seus serviços no 2º regimento de infantaria, do commando do coronel Olympio Agobar.

O dr. Castagnino, depois de um concurso brilhantissimo, foi nomeado medico do Exercito, tendo prestado relevantes serviços por occasião das revoltas dos marinheiros e fuzileiros navaes, em 1910, seguindo logo para Matto Grosso, onde se demorou cerca de dois annos.

Alli, por occasião das incursões do famoso caudilho rio-grandense Bento Xavier, em Pontaporã, e ainda na sublevação do 17º de cavallaria, o dr. Castagnino foi muito elogiado.

— A bordo do "Olinda", segue hoje para o Estado de Pernambuco, o conceituado negociante capitão Joaquim Corrêa de Mello.

— No mesmo paquete, segue para a Parahyba do Norte, o tenente Oscar Guerra Fontes, estimado funccionario da Delegacia Fiscal daquelle Estado.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.:

Karl Nagele e familia, Manoel Monteiro de Souza, Luiz Rocha, José Sant'Anna Velloso, Antonio Magalhães, Antonio dos Santos, familia dr. Antonio Amorim, Edmundo Gonçalves, Alcebiades Rosa e senhora, dr. João Couto, dr. João Baptista, Antonio Lemos, Pedro Garcia Bastos, d. Julia Bastos, José Escobar, Ignacio Araujo e coronel Henrique Sivory.

COMMEMORAÇÕES

Commemorando a data de 20 de setembro, na qual se deu, em 1870, a unificação do reino da Italia, a colonia italiana desta capital levará a effeito hoje diversas solemnidades e festejos, entre os quaes um grande baile, promovido pela Sociedade Italiana de Beneficencia, e que será realisado em a sua séde, á praça da Republica.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realisa-se hoje, ás 10 1|2 horas, na capella de São José, da Gavea, á rua Jardim Botanico, a missa em acção de graças, mandada celebrar por um grupo de amigos do senador Francisco Sá, pelo seu feliz regresso á patria.

MISSAS

Em suffragio da alma do dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, sobrinho do illustre dr. Antonio Cavalcante de Albuquerque, será rezada amanhã, ás 10 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa, a missa de setimo dia do seu passamento.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o alumno do Collegio Militar desta capital, Antonio Soares Gonçalves Andréa, filho do telegraphista Oscar Andréa, sahindo o enterro da rua D. Marcianna 41, Villa Guarany, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

— O dr. Silvino Mattos e sua exma. esposa, d. Ermelinda Mattos, acabam de perder a sua filho Ermelinda, fallecida hontem, ás 10 horas, depois de longos dias de soffrimento, devendo sahir o féretro, hoje, ás 10 horas, da rua dos Voluntarios da Patria 54, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, pela madrugada, no Hospital Central do Exercito, o cabo do 1º regimento de infantaria Manoel Victor, empregado do Supremo Tribunal Militar, onde serviu por espaço de 10 annos, e gosava da estima dos seus superiores, devido á sua exemplar conducta.

O seu enterro realisou-se hontem, sahindo o féretro, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

Effectuou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro dos restos mortaes do agricultor Ambrosio Molina, de 60 annos, casado, natural da Hespanha, fallecido á rua São Clemente 249.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Damião, 10 mezes, rua Vidal de Negreiros 86; Amelia de Souza Alves, Hospital de São Sebastião; Cremilda, 4 dias, rua Theodoro da Silva 145; Laura, 61 dias, rua Frei Caneca 402; Precioso, 2 1|2 mezes, rua São Francisco da Prainha 11; Pedro Ribeiro, 11 annos, rua Coronel Pedro Alves 247; Constantino Souza, 3 annos, Hospital de São Sebastião; Raymundo Coelho, 24 annos, solteiro, Hospital da Saude; Maria Rosa Lidone, 59 annos, casada, rua Clarimundo de Mello 312; Juracy, 2 mezes, rua Senador Euzebio 132; Heitor, 11 mezes, rua Pão Ferro 116; Constancia Maria da Penha, 36 annos, solteira, ladeira do Faria 223; Rosa Boba, 28 annos, casada, Santa Casa; Justino da Silva Oliveira Franco, 36 annos, casado, rua Conselheiro Magalhães Castro 153; Floripes, 1 anno, travessa do Pinheiro 9; Manoel Victor, 33 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Theresa, 18 mezes, rua Conde de Bomfim 9; Manoel Gomes da Cruz, 55 annos, casado, rua Dlephim 109; Waldemiro, 1 anno, rua Barão de Itapagipe 109; Darcy, 3 mezes, rua Argentina 68; Odette, 2 annos, rua São Leopoldo 221; Lucinda, 13 mezes, rua Frei Caneca 155; Nair, 5 annos, Hospital de São Sebastião; Ambrosio Molina, 60 annos, casado, rua São Clemente 249.

No cemiterio de São João Baptista:

Manoel Joaquim, 2 mezes, rua Cardoso Junior 61; Arlindo, 3 mezes, rua Santa Christina 25; Elisa Fernandes Coelho de Miranda, 58 annos, rua Aristides Lobo 95; Helio, 9 mezes, rua Salvador Corrêa 62; Alice Medeiros, 46 annos, solteira, rua da Passagem 114; Carlos Augusto Gonçalves, 35 annos, casado, praia de Botafogo 158.

Empregado publico que assalta

Na manhã de hontem, passava pela rua General Pedra, o menor Domingos Pereira Pinto quando foi inopinadamente atacado por um individuo que, de revólver em punho, lhe exigia a entrega do dinheiro que tinha no bolso.

Ante a irretorquivel eloquencia daquelle revólver dirigido contra o seu peito, Domingos teve que se desfazer dos seus unicos 10$000 e passal-os para a algibeira do larapio, que satisfeito do exito, continuou o seu caminho, pretendendo adiante repetir a mesma scena com João Lopes Pereira. Desta vez foi porém, preso pela policia do 14º districto.

Na delegacia disse chamar-se Rozendo Lopes dos Santos e ser empregado da Central do Brazil.

O dia de hontem, no Senado

Uma sessão sem importancia, a de hontem, no Senado.

Não houve expediente, nem oradores.

O capitão-tenente Dydio Iralim Afonso Costa foi exonerado do cargo de immediato do "Alagoas", sendo nomeado para substituil-o o official de egual patente Octavio Dias Carneiro.

Columna Operaria

Centro Beneficente dos Operarios Municipaes

Este centro realisou, no dia 8 do corrente, a sua sessão de posse para a nova directoria.

A's 20 horas, na presença de grande numero de socios e de suas familias, o sr. presidente, Olympio Costa, declara aberta a assembléa, e, por não estar presente o 2º secretario, convida o companheiro Claro Lopes para servir de 2º secretario "ad hoc". Depois da leitura e approvação do termo eleitoral, o sr. presidente concede a palavra ao companheiro Mario Frederico da Silva, membro da commissão de exame de contas, para ler o seu parecer, sendo o mesmo approvado depois de uma réplica do companheiro Domingos da Silva Costa, membro do conselho de justiça.

O sr. presidente, depois de fazer um pequeno discurso historico em phrases commovidas, mas glorificadoras, a respeito do Centro, nomeia uma commissão, composta dos companheiros Bernardino de Almeida, Abel Lourenço e João Baptista, para conduzir á mesa o companheiro José de Pinho, novo presidente eleito, que, depois de tomar posse, deu posse aos demais companheiros da directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, José Maria de Pinho; vice-presidente, Marçal Antonio Silva; 1º secretario, João Luiz Soares; 2º dito, Claro Francisco Lopes; thesoureiro, Luiz Purine Ré; procurador, José Esteves; conselho de justiça: Alfredo Gomes dos Santos, Olympio Costa, José Branco, Sabino Pereira e Menezes de Oliveira Pires.

Neste momento, usando da palavra o novo presidente, agradeceu a sua eleição para o cargo que veio occupar; faz uma allocução commovida ao Centro, repetindo as palavras do ex-presidente, e termina promettendo cumprir o dever do alto cargo que lhe foi confiado.

Usando tambem da palavra o companheiro Claro Lopes, 2º secretario, agradece, em primeiro logar, a sua eleição e, continuando, diz que vae falar, não como 2º secretario, mas como representante dos socios enfermos; fala em nome daquelles que, no catre das afflicções, se lamentam e choram, esperando a beneficencia enviada desta associação, e, por isso, agradece ao Centro e á directoria as beneficencias realisadas em nome daquelles que soffrem.

Usa da palavra o companheiro José Esteves, agradecendo tambem a sua eleição e promettendo cumprir o seu dever.

Fala o companheiro Alfredo dos Santos, agradecendo o alto cargo que lhe foi confiado e termina fazendo um protesto sobre a commissão de exame de contas. Usando da palavra o companheiro Olympio Costa, felicita o Centro, agradecendo tambem a sua eleição; faz um historico do Centro; fala em referencia á commissão de exame de contas, e termina dizendo que espera do novo presidente bastante força e energia para elevar bem alto o nome deste Centro, o que elle não o poude fazer.

Usando tambem da palavra o companheiro Mario Frederico da Silva, faz uma observação sobre a leitura do seu parecer de exame de contas; chama a attenção da directoria e termina dizendo que a leitura do seu parecer não affecta a esta.

Sobre o mesmo assumpto, falaram ainda os companheiros Olympio Costa, Alfredo dos Santos e o sr. presidente.

Por ultimo, o sr. presidente agradece á assembléa e dá por encerrada a sessão, ás 22 horas.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

A assembléa geral extraordinaria que devia realisar-se hoje fica transferida para quarta-feira, 23 do corrente, ás 19 horas.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores internos de padarias a comparecer á grande assembléa geral, que se realisará hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, 1º andar.

Pede-se a todos os companheiros que se acham em atrazo com este syndicato o favor de se quitarem, pois que se acha neste local, todos os dias, uma commissão á sua disposição. Tambem será lido um officio dirigido pelos nossos camaradas da União dos Manipuladores de Pão do Pará.

Serão nomeados dois companheiros para fazer parte da commissão executiva até 24 de maio de 1915.

COMMEMORAÇÃO A FRANCISCO FERRER

A Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro realisou, quinta-feira ultima, uma reunião, á qual compareceram diversas associações para tratar da melhor maneira de commemorar o 5º anniversario do fuzilamento do fundador da Escola Moderna.

Ficou deliberado dirigir-se um convite ás demais associações que queiram tomar parte na mesma a fazer-se representar na proxima reunião de quinta-feira, 24, ás 19 horas.

Nessa reunião ficará definitivamente assentado o modo de se commemorar essa data.

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

20 de *setembro*

Em homenagem á grande data da tomada de Roma pelos garibaldinos, em 1870, e á quéda do poder temporal dos papas, realisa-se hoje, ás 19 horas, uma sessão extraordinaria na sua séde, á rua do Areal numero 38.

Em seguida, haverá reunião familiar especialmente dedicada ás crianças.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Succursal em Nictheroy

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias de Nictheroy a comparecerem á grande reunião geral da classe que se realisará hoje, ás 19 horas, na séde, á praça General Carneiro n. 55 (largo da Memoria). Pede-se não faltarem, visto haver assumptos de importancia a tratar.

UNIÃO DOS ALFAIATES

São convidados todos os socios e não socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria a realisar-se segunda-feira, 21, ás 20 horas. Pede-se o comparecimento de todos, pois que ha assumptos importantes a tratar.

Séde social: rua dos Andradas n. 87.

AOS OPERARIOS SAPATEIROS

Convidam-se os operarios sapateiros, cortadores, pospontadores, machinas, montadores, acabadores, ponto-esteira e obras viradas a comparecerem á grande reunião que se realisa hoje, 20, ás 16 horas, á rua dos Andradas n. 87, sobrado, afim de resolver-se definitivamente sobre a fundação da Federação dos Sapateiros, que já foi iniciada na quarta-feira ultima.

CENTRO INTERNACIONAL

Séde: avenida Mem de Sá n. 78, sobrado.

A directoria do Centro Internacional tem a honra de convidar os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se amanhã, 21 do corrente, ás 21 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta anterior, commissão ao cobrador, jornal official e mais assumptos.

Pequenos factos policiaes

DEVIDO A' CRISE... A Caixa Auxiliar dos Guarda-freios da E. F. Central do Brazil, funcciona no predio n. 235 da rua General Pedra, cuja fachada esta sendo reparada pelo empreiteiro Margarido Alves da Silva que é tambem tenente da «briosa».

Hontem devido á falta do «arame», os operarios daquella obra interpellaram o tenente de tal forma, que a historia degenerou em grossa pancadaria.

Sahiram feridos, o tenente Margarido e o operario Domingos Tespanco, que foram soccorridos pela Assistencia.

Foram presos e recolhidos ao xadrez do 14º districto, mais os seguintes operarios: José Magini, Domingos Ferreira dos Santos, José Martins Pinto, Faustino Lopes, José Gomes e Manoel Vidal.

152 — GERMANA

— Si o não incommoda, meu caro Miguel...

O principe hesitou; o olhar tornou-se-lhe vago e mal podia fitar o papel, que amarrotava nervosamente.

Tinha a fixidez inexpressiva dos hypnotisados; Germana sentia tambem um mal estar incomprehensivel, uma preoccupação que não sabia definir e que lhe apertava o coração.

Seria aquella a hora habitual em que o conde de Montdieu o adormecia e o submettia ás suas infernaes suggestões?

O miseravel conseguiria hypnotisal-o a distancia?

Fosse como fosse, o principe parecia completamente privado do seu livre arbitrio e submettido a uma influencia mysteriosa que Germana não podia explicar

Bérésoff balbuciou:

— Realmente a carta de Mauricio é comprida... é compridissima... Já li quatro paginas... e faltam ainda outras quatro...

— Não deseja saber o nome todo da mulher que elle ama? perguntou Germana.

"E' fidalga... o principe conhece o pae... naturalmente nas paginas restantes está escripto o nome delle...

Germana, ao dizer estas palavras, sentia o doloroso estremecimento que costuma acompanhar os presentimentos sinistros a que as naturezas nervosas não pódem subtrahir-se.

Miguel tinha a respiração offegante e contrahia a bocca, como si quizesse reprimir um bocejo.

— Deixemos a leitura, sim? disse elle, um pouco aborrecido.

"Tanto mais, que tenho de fallar-lhe sériamente... a carta de Mauricio trata de amor... póde servir-me de pretexto para o que tenho a dizer.

Germana pensava:

"Ha poucos dias, uma palavra minha, um desejo, uma vontade que eu manifestasse, eram para elle ordens a que obedecia com alegria... cheio de ventura...

"E agora, mal olha para mim, não me dirige uma palavra de affecto e parece aborrecer-se a meu lado.

"Meu Deus!... meu Deus!... Que se passaria durante esta ausencia inexplicavel? que mysterio será este?

Miguel hesitava; de subito, em tom extremamente meigo, quasi carinhoso, como si quizesse convencer Germana, disse:

— Sim... a carta de Mauricio falla de amor... quer casar com a mulher que ama — e estou longe de censural-o por isso.

"Ora o seu destino, Germana, é a minha preoccupação constante. Oiça, pois, minha amiga, minha querida irmã: não lhe parece que é tempo de pensar no seu futuro?

— No meu futuro? perguntou Germana, admirada.

— Sim, no seu futuro... porque, emfim, a menina não póde ficar toda a vida sob a tutella de um homem da minha edade, que é apenas seu irmão pelo affecto...

— Não o comprehendo.

— Eu me explico claramente.

"O que vou dizer-lhe, Germana... não o posso calar por mais tempo... oiça... assim é preciso...

Ao dizer isto parecia fazer um esforço sobre si mesmo, dominar-se, succumbir violentado, torturado.

— Oiça... suas irmãs são mais novas do que a menina... não têm mais familia... outro arrimo...

"A vida é aspera... Precisa de um amparo... do braço de um homem para defendel-a...

"A menina póde escolher um homem rico, nobre, altamente collocado...

"Aquelle a quem fizer a honra de conceder a sua mão será feliz entre os felizes, porque a menina não só é formosissima mas possue uma alma de anjo... um coração que vale mais do que todos os thesouros do mundo...

"Precisa casar, Germana.

— Não! respondeu resolutamente a joven menina, cujo olhar azul, de ordinario tão meigo, despediu um sombrio clarão.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 149

agora com prazer, mas moderadamente, como dantes.

Aquella refeição intima pareceu alegral-o.

Mostrou-se satisfeito, expansivo, testemunhou grande amizade a Germana e a suas irmãs e deu pouca attenção a Bobino, que estava cada vez mais inquieto e offendido com semelhante frieza.

Germana tambem não o reconhecia.

A's vezes, Miguel parecia readquirir a sua liberdade de espirito, mostrando-se real e sinceramente affectuoso; mas Germana não via brilhar no seu olhar aquella ardente chamma que reflectia o amor immenso de outro tempo.

Mal olhava para ella; tinha por Germana as attenções de um homem bem educado por uma irmã, o affecto fraternal que sentia por Bertha ou por Maria, mas não sentia a commoção que dantes lhe fazia tremer a voz e palpitar o coração quando estava junto da sua amada.

A mão não lhe tremia ao tocar a mão de Germana, não tinha já aquellas ternas inflexões de voz indicativas de um amor intenso, as expressões que dantes lhe eram habituaes e o transfiguravam.

As palavras que dirigia á pobre menina não eram impregnadas daquelle calor que revela uma alma apaixonada; parecia realmente um irmão mais velho desempenhando-se para com suas irmãs dos deveres de chefe de familia bem educado.

Depois de ter bebido e comido, depois de ter dito em ar de despedida algumas affectuosas palavras ás tres irmãs, declarou que estava fatigadissimo, que ia deitar-se; deu-lhes as boas noites e dirigiu se para o seu quarto.

Germana, com a cabeça perdida, viu-o afastar-se, depois de um banal aperto de mão, e murmurou:

— O seu amor por mim desappareceu...

"E eu!...

"Meu Deus!... si elle soubesse o meu segredo... este segredo que me mata... que tenho occultado no fundo do coração...

"Não!... lutarei... morrerei, si tanto fôr preciso... Nada saberá... agora mais do que nunca!

IX

Miguel Bérésoff no dia seguinte levantou-se cedo e deixou-se estar fechado no quarto.

Poz em dia o volumoso correio de toda a semana, abriu cartas, deitou no cesto as que julgou inuteis, tomou nota daquellas a que tinha de responder e poz de lado, para as ler com mais attenção, as que eram dirigidas por pessoas de amizade.

Depois de ter percorrido á pressa alguns jornaes, bocejando ao ler os artigos de politica estrangeira, encolhendo os hombros ao ver os écos mundanos e franzindo as sobrancelhas ao passar pela vista os boatos dessa chusma de idiotas que constituem o "boulevard", tocou a campainha para que lhe servissem de almoçar.

— V. ex. almoça sosinho? perguntou o creado.

— Almoço sósinho e no meu quarto.

"Sirva o almoço sem demora.

Almoçou, mostrando-se satisfeito, saboreou café e licores, fumou com prazer o cigarro que os fumadores tanto apreciam depois de comer e releu uma comprida carta de quatro paginas cheias de uma letra fina e apertada.

Accendeu segundo cigarro, meditou durante alguns momentos, fitando as espiraes de fumo azulado, e disse em voz alta:

— Querido Mauricio!

"Está apaixonadissimo!

"Que lyrismo!...

"Vel-a e amal-a foi obra de um momento...

"E afinal... que admira?...

"A julgar pelos termos da carta, está doido por ella... Mas, como é pintor, idealisa

Notas religiosas

A FESTA DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

A Veneravel Irmandade de Santo Christo dos Milagres encerrará hoje, em sua egreja, festividade em honra ao seu padroeiro, com o seguinte programma:

A's 17 horas, procissão do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A's 19 horas, "Te-Deum" solemne, terminando com a "Ave-Maria" de Bordese.

A's 21 horas, prégação, pelo rev. padre Joaquim Cardoso.

FESTA DE N. S. DAS DORES — EM NICTHEROY

Na cathedral de Nictheroy realisa-se hoje a festa de N. S. das Dores.

A's 10 1|2 horas será celebrada missa solemne, pontificada pelo revmo. monsenhor Augusto Leão Quartim, prégando ao Evangelho o rev. padre Jayme Ferreira.

A' tarde haverá procissão e á noite será queimado vistoso fogo de artificio.

PRIMEIRA EGREJA BAPTISTA

Em seu templo, á rua Sant'Anna n. 77, essa egreja celebra hoje os actos do costume.

A's 10 horas dar-se-á começo ao estudo da palavra de Deus, havendo depois culto e prégação do Evangelho.

A's 20 1|2 horas terá logar importante conferencia.

Para todos esses actos a entrada é franca.

— Na ultima reunião da União Geral dos Obreiros Baptistas desta capital, que teve logar na egreja de Catumby, foram discutidos diversos assumptos, destacando-se os seguintes: "Qual a attitude dos crentes em relação á politica e qual a attitude dos crentes relativamente aos cinemas ?".

Quanto ao primeiro assumpto, manifestou-se unanimidade em que os verdadeiros christãos têm estricta obrigação de exercer os seus direitos civicos, como fazendo um serviço a Deus.

O crente brazileiro deve dar o seu voto a quem julgue com capacidade e honestidade de administrar o paiz.

Duas correntes, porém, se manifestaram quanto ao crente exercer esse direito no domingo: uma opinando que sim e outra que não — a primeira argumentando que o serviço ao Estado é um serviço a Deus e que o crente deve lutar e votar até conseguir que as eleições sejam feitas em dias seculares; a segunda, opinando de modo differente, contribuiu para que a questão seja resolvida segundo a consciencia de cada um.

Quanto ao cinema, a opinião geral admittiu que é uma arte capaz de prestar e está prestando, nos collegios, incalculaveis serviços; mas, sendo que os cinemas publicos, aqui, são considerados verdadeiras escolas de corrupção, os crentes não devem frequental-os, salvo si algum desses estabelecimentos fôr reconhecido capaz, moralisado e util á educação.

A reunião terminou com cantico de hymnos e oração a Deus, sendo presididos os trabalhos pelo rev. Salomão L. Ginsburg, redactor do "Jornal Baptista".

— Dos Estados Unidos chegou a esta capital o rev. padre João Mein, novo administrador da Casa Publicadora Baptista, cargo do qual tomará conta logo que possa expressar-se sufficientemente em portuguez, sendo então, nessa occasião, desenvolvido o plano de acquisição de uma propriedade para a referida casa, montagem de novos prelos, linotypos, material aperfeiçoado, etc., de modo a multiplicar e baratear o mais possivel o trabalho da casa, afim de facilitar a propaganda das doutrinas evangelicas.

Com a nova organisação, a casa ficará dividida em tres secções: publicações, propaganda e colportagem.

Essa casa publicou mais um numero do seu orgão, com o seguinte summario:

"Que farei para me salvar ? — Escola Dominical da Egreja de S. Paulo — Vae buscar, pelo dr. S. L. Ginsburg, hymno evangelico — O professor da Escola Dominical — A guerra européa e o tabernaculo baptista no Porto — Um repto aos catholicos — Notas editoriaes — O preparo de pastores — Auxilio aos seminaristas — Noticiario, annuncios, etc."

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados amanhã, 21 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

José Martins de Oliveira, Pedro Paulo de Souza, Alvaro Campos, Godofredo Nogueira, Americo da Rocha Pinheiro, Fernando da Rocha Pinheiro, Dagoberto Pereira dos Santos Lisbôa, Dionysio de Santa Rosa Mendes Junior, Carlos Abreu de Oliveira, Octavio Tavares da Costa, Orlando Ricardo de Medeiros, Oscar Apollinario Teixeira Pinto, Sylvio da Silva Barros, Carlos Rangel de Azevedo e Henrique de Andrade Silva.

Designação:

Do 2º tenente commissario Jacob Cordovil Maurity, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Amazonas.

— Embarques:

Dos fieis de 1ª classe Arsenio Marques Pereira Suzart, no cruzador "Floriano", e de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho e José Firmino de Oliveira Braga, respectivamente nas canhoneiras "Amapá" e "Acre", da flotilha do Amazonas.

— Desembarques:

Dos fieis de 2ª classe João Felix Marques de Carvalho e Cicero de Lima Pontes, respectivamente do cruzador "Floriano" e da canhoneira "Acre", depois da respectiva entrega a seus substitutos.

— Requerimentos despachados pelo ministro da Marinha:

2º sargento do Batalhão Naval Euclydes Rodrigues Corrêa — Não póde ser attendido, por não satisfazer as exigencias regulamentares.

Mecanico naval de 2ª classe Manoel Joaquim Esteves — Autoriso a entrega, mediante recibo.

Cabo de marinheiros Pedro Rodrigues de Oliveira — Indeferido.

— Tabella de recebimento de pão e carne, para a quinzena corrente:

Dia 19, Arsenal de Marinha; 20, Escola de Grumetes; 21, Corpo de Marinheiros Nacionaes; 22, Batalhão Naval; 23, Arsenal de Marinha; 24, Escola de Grumetes; 25, Corpo de Marinheiros Nacionaes; 26, Batalhão Naval; 27, Arsenal de Marinha; 28, Escola de Grumetes; 29, Corpo de Marinheiros Nacionaes; 30, Batalhão Naval.

— Tabella de registro para o resto da quinzena corrente:

Dia 20, navio carvoeiro "Sargento Albuquerque; 21, couraçado "Floriano"; 22, couraçado "Deodoro"; 23, cruzador "Rio Grande do Sul"; 24, couraçado "S. Paulo"; 25, cruzador "Barroso"; 26, couraçado "Minas Geraes"; 27, cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; 28, cruzador-torpedeiro "Tymbira"; 29, cruzador "Bahia"; 30, navio carvoeiro "Sargento Albuquerque".

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cardeal.

Official de dia á Brigada, capitão Muller.

Medicos: de dia ao hospital, capitão dr. Benassi; de promptidão, tenente dr. Abreu.

Interno de dia, alferes honorario Moreira.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo.

Ronda de visita, alferes Pessôa de Mello.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Guarnição de metralhadoras, o 1º batalhão.

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Aristides.

Prado Jockey-Club, alferes Candido.

Guardas: Amortisação, alferes Roque; Conversão, alferes Cordeiro; Thesouro, alferes Affonso; Moeda, tenente Santa Barbara.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Gardel; no 2º, capitão Izidro; no 3º, capitão Brilhante; no 4º, tenente Telles; no 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo auxiliar, alferes Raul.

— Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Continúa a exploração

Em diversas localidades suburbanas continúa gradativamente, audaciosamente, a alta dos generos de primeira necessidade.

Queixas que nos chegam quasi diariamente nos informam que o abuso permanece com desfaçatez incrivel, sem que uma medida repressiva, energica, seja posta em pratica.

A Prefeitura organisou uma tabella que, embora fosse combatida por toda a imprensa e por esta secção, inclusive, tinha a vantagem de não fazer subir a ganancia dos exploradores do povo, mas, como somente lhe dessem publicidade alguns dias ficou esquecida totalmente do grande publico e dahi o augmento dos generos, feito manhosamente.

Entretanto, si a publicação não foi mantida largo tempo, si o nosso povo, sempre de bôa fé, não se preveniu com um exemplar da tabella para confrontal-a com os preços dos fornecimentos que fizesse, havia no decreto com que o prefeito baixou essa lei alguma coisa mais importante a ser cumprida, o que até hoje não se fez: a fiscalisação por parte de agentes e guardas da Prefeitura.

E' contra isso que nos revoltamos, porque da rigorosa fiscalisação dependem a garantia e a efficacia da lei e quiçá a paralysação do assalto á bolça do povo.

Tornando-nos éco das queixas dos habitantes dos suburbios, que continuam a ser explorados, comprando generos por preços excessivos, solicitamos a attenção do dr. Bento Ribeiro, fazendo s. ex. effectiva essa fiscalisação que ninguem vê, nem sabe, de que não tem, siquer, uma vaga noticia.

PORCOS, BURROS E CABRITOS

São um escandalo formidavel a matança e criação de porcos, e a matança clandestina de vaccas e bois magros.

Os burros e os cabritos andam soltos pelas ruas, zombando da fiscalisação dos guardas e agentes da Prefeitura.

Muitos açougueiros estão abatendo criminosamente porcos, bois e vaccas nos fundos dos seus negocios e essas carnes são entregues ao consumo publico com uma audacia revoltante.

Gordos capados, nédios cabritos, e alguns burros esquelecticos, já imprestaveis para o serviço, vivem transitando pelas ruas suburbanas.

Em D. Clara, Madureira, Irajá, Engenho de Dentro, Piedade e Engenho Novo, os abusos são constantes, campeiam a livre matança e criação de gado nas ruas.

Parece que o illustre general prefeito deve energicamente intervir no assumpto, mandando reprimir os exploradores da saude do povo, os improvisados magarefes, donos de açougues, verificando quaes os autores dessa audaciosa concorrencia ao Matadouro de Santa Cruz.

Os suburbios precisam da bôa vontade e energia do general Bento Ribeiro.

A CASA D'"A EPOCA"

O "Benjamin Constant" approxima-se da bahia do Rio de Janeiro e com elle chega tambem o feliz possuidor do lindo predio que "A Epoca" sorteou entre os seus leitores.

O sargento Euzebio Pereira receberá solemnemente a chave do predio da rua D. Adelaide, na Bocca do Matto, ficando assim cumprida a nossa palavra e satisfeitos os nossos desejos, porque a sorte favoreceu exactamente um pobre, um humilde que vae ter um tecto para a sua familia.

PROFESSOR PEDROSO

Muito lentas são as melhoras do estimado professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves Magalhães, victimado, no dia 8 do corrente, pela indifferença administrativa da Central do Brazil, fazendo trafegar machinas sem illuminação, as quaes passam em silencio pelas cancellas, quando devem tocar a sineta, para aviso aos incautos.

São, porém, ligeiramente animadoras as melhoras do professor Pedroso, o qual tem sido cercado dos maiores carinhos de sua familia e dos desvelos dos illustres clinicos drs. Octavio Pinto, Monteiro de Barros e Tanner de Abreu e do dedicado academico de medicina Gustavo de Rezende, ex-discipulo do estimado enfermo.

A ESTRADA REAL FOI LIMPA

Ora graças !

Estamos satisfeitos.

As immundas vallas da Estrada Real de Santa Cruz mereceram uma violenta vassourada da Limpeza Publica.

O sr. Gabriel de Moraes Pires, administrador do posto da Piedade, deu as necessarias providencias para esse fim.

As turmas de conservação trabalharam a valer, apesar desses pobres proletarios não receberem os seus vencimentos, sendo obrigados a fazer verdadeiro leilão dos seus minguados ordenados, vendidos ao taverneiro Carvalho, da rua Assis Carneiro, que cobra horroroos juros aos trabalhadores, enriquecendo á custa destes.

Felizmente a Estrada Real, no trecho entre Cascadura e a rua Treze de Maio, está limpa.

Hosannahs !...

PELA LAVOURA

Parece que os nossos legisladores, agora empenhados na solução da crise economica, deviam lançar piedosos olhares para a pequena lavoura do Districto Federal, bastando que fossem, durante a moratoria, suspensos os pagamentos de fretes nas estradas, de impostos e taxas sobre hortas e vehiculos.

Talvez com esse pequeno remedio de curta duração, nos seus effeitos, a probresinha pudesse reconstituir o seu debil organismo...

A pequena lavoura do Districto Federal precisa tambem de immediato soccorro dos legisladores.

PARACAMBY — Das intelligentes e distinctas senhoritas Alvira Alonso e Anna Alonso, muito estimadas pela população de Paracamby, recebemos uma captivante carta de agradecimento, pelas referencias, aliás justas, feitas nesta secção, por occasião do fallecimento do saudoso e querido pae daquellas illustres senhoritas.

BANGU' — Faz annos hoje a graciosa e intelligente senhorita Antonietta Chinelli, irmã do nosso amigo José Luiz Chinelli, sobrinho do nosso amigo tenente Antonio Carneiro da Silva.

REPENTINOS DO ENCANTADO

Os valentes foliões, os queridos Repentinos do Encantado, estiveram hontem reunidos e saborearam uma "complicada" feijoada, realisando, á noite, esplendida "soirée", que deixou as maiores saudades.

O Eduardo Maia não chegou para as encommendas, fazendo as honras da sala, onde dançaram distinctas senhoritas e cavalheiros.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Os gloriosos Endiabrados, que hontem bateram o "record" da elegancia, com a esplendida "soirée" que realisaram, offerecem hoje ás distinctas familias de Ramos interessante sessão cinematographica.

As gentis "endiabradas" farão as honras da recepção dos convidados.

Do amavel e correcto sr. A. Guimarães, digno director, recebemos delicado convite.

Muito gratos.

TODOS OS SANTOS — Recebemos a seguinte communicação:

"A' gentil redacção d'"A Epoca", em nome da directoria da Liga de Soccorro São Geraldo, venho solicitar a publicação destas linhas na apreciada secção suburbana:

Realisou, no dia 14, esta Liga mais uma sessão de directoria, na qual foram approvadas cerca de 43 propostas para novos socios.

A séde desta nova aggremiação é á rua José Bonifacio n. 248 (Todos os Santos), sendo o seu expediente das 9 ás 11 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

O exmo. sr. dr. Dario Brito, cirurgião dentista, com gabinete dentario á rua Getulio n. 153, attende aos srs. socios, das 8 ás 17 horas, mediante apresentação do recibo de quitação.

Na referida sessão foram preenchidos os cargos vagos na directoria, sendo eleitos os srs.: Vicente Facadio, 2º thesoureiro, e Antonio Monteiro de Freitas, 2º procurador.

Commissão de contas: Polydoro Costa.

Saudações. — *Julio de Mello*, secretario."

O JURY

Amanhã deve ser julgado o inferior graduado da Armada Anesio Soares Cravo, accusado de tentativa de morte.

O CRIME DA RUA S. JOSE'

Pelo dr. juiz da 1ª vara criminal foi desclassificado do art. 304, paragrapho 1º (ferimento grave) para o art. 303 o delicto imputado ao negociante Arthur Pereira Pimentel, que tentou matar sua namorada, quando a mesma estava numa festa familiar, á rua S. José.

O accusado, que teve como como defensor o advogado Benjamin Magalhães, foi hontem posto em liberdade.

O «Itapacy» levará dois guardas da Alfandega a seu bordo

O inspector da Alfandega, sr. Crescentino de Carvalho, tendo denuncia de que parte da carga vinda por vapores estrangeiros, destinada aos portos do norte e transbordada para o vapor nacional "Itapacy", dos srs. Lage & Irmãos, se acha preparada de modo a poder ser desembarcada nesses portos com prejuizo para o fisco, baixou uma portaria reservada ao guarda-mór, determinando-lhe que designasse dois guardas afim de acompanharem essa carga e fiscalisal-a.

Hontem mesmo foram designados pelo guarda-mór os guardas Jodoco Malta Guimarães e Fabriciano Lima para seguirem no "Itapacy".

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos.

Auxiliar, alferes Zacharias.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos; 2º, alferes Costa.

Manobras de registros, alferes Romano.

Ronda, alferes Eloy.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, capitão dr. Graça e alferes Jeronymo.

— Uniforme, 5º.

Guarda, forriel n. 54 e cabo n. 31.

Dia, 2º sargento n. 104.

TURF

JOCKEY-CLUB

A corrida de hoje — "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — "Classico Europa" — Programma excellente — Os nossos prognosticos — Montarias provaveis — Notas e informes

Realisa-se hoje, no Prado Fluminense, mais uma reunião, a qual tem por base o "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira", em 2.100 metros, com premio de 8:000$, destinado a animaes de qualquer paiz e edade, e o "Classico Europa", em 1.609 metros, com premio de 5:000$, reservado a animaes de dois annos.

O primeiro será disputado por Voltige, Mont d'Or, Rohallion, Ornatus, Black Sea, Avaré e Werther, e quer-nos parecer estar á completa mercê de Rohallion, que vem de ganhar o "Grande Dezesete de Setembro", com pasmosa facilidade.

O segundo reunirá Sultão, Mont Blanc, Campo Alegre, Pierrot, Itatinga, Rowena, Tufão e Alarife.

A nossa opinião é que Mont Blanc mais uma vez será o herõe entre os seus companheiros de turma.

Convém, entretanto, não esquecer Campo Alegre, que dizem achar-se em condições maravilhosas. Dahi não ser para admirar que o filho de Mintagon venha a ser o vencedor da carreira.

O programma comporta mais seis pareos, regularmente organisados, dentre os quaes se destacam o "Visconde de Barbacena", em 2.000 metros, no qual se acham inscriptos Jandyra, Bekés, Rusky, Marialva e Enygma, e o "Dr. Paulo Cesar", em 1.609 metros, o qual será disputado por Mogy-Guassu', Jequitaia, Saxham Beau, Rust, Hebréa e Théve, sendo que ambas essas provas devem fornecer disputas interessantes e cheias de peripecias.

Aos leitores indicamos os seguintes prognosticos:

Minas Geraes—Yvonnette.
Laranjinha—Bohême.
Donabate—Zelle.
Jandyra—Bekés.
Mogy-Guassu'—Jequitaia.
Campo Alegre—Mont Blanc.
Rohallion—Voltige.
Pinceza do Sul—Lohengrin.

Azares — Davon, Graciema, Condor, Rusky, Hebréa, Sultão, Avaré e Divette.

NOTAS E INFORMES

La Schiava, inscripta no pareo "Dr. Oliveira Bulhões", não tomará parte na corrida de hoje.

— Mogy-Guassu', sob a direcção de Eduardo Luiz, trabalhou, durante a semana, em condições bastante animadoras. Portanto, o seu triumpho, hoje, é provavel.

— Ao contrario do que constava, a egua Théve disputará hoje o pareo "Dr. Paulo Cesar".

A filha de Tagliamento será dirigida pelo aprendiz A. Paris.

— Com as chuvas que cahiram hontem, a pista do Jockey-Club está transformada em verdadeiro "mingão", o que é capaz de fornecer enormes sorpresas no "meeting" de hoje.

Desde já devem prevenir-se os partidarios de Bekés, Graciema, Jequitaia, etc.

Prevenir...

— A' ultima hora asseveraram-nos que o potro Davon não perderá hoje, sendo, pois, uma "barbada".

Será verdade ?

— Para a corrida de hoje são provaveis as seguintes montarias:

Pareo "Conde de Estrella" — Alcalá (si correr), D. Suarez; Minas Geraes, L. Junior; Davon, M. Torterolli; Yvonnette, J. Coutinho ou (si não correr Alcalá), D. Suarez; Miss Florence, R. Cuypers ou A. Paris.

Pareo "Dr. Oliveira Bulhões" — Laranjinha, D. Ferreira; Bohême, F. Barroso; Dionéa, M. Torterolli; Yama, Le Mener; Bliss, C. Ferreira; Rubi, P. Zabala; Bambina, J. Coutinho; Graciema, D. Suarez; La Schiava, não corre.

Pareo "Dr. Gaudie Ley" — Condor, duvidoso; Us Two, A. Olmos; Brutus, talvez não corra; Duvangry, D. Suarez; Donabate, P. Zabala; Mastroquet, não corre; Zelle, R. Cruz.

Pareo "Visconde de Barbacena" — Bekés, J. Zacky; Marialva, A. Olmos; Rusky, Marcellino; Jandyra, D. Suarez; Enygma, R. Cuypers.

Pareo "Dr. Paulo Cesar" — Mogy-Guassu', D. Ferreira; Saxham Beau, L. Junior; Jequitaia, Marcellino; Hebréa, F. Barroso; Théve, A. Paris; Rust, P. Zabala.

"Classico Europa" — Mont Blanc, L. Araya; Sultão, D. Ferreira; Campo Alegre, P. Zabala; Pierrot, D. Suarez; Jequitibá, talvez não corra; Alarife, A. Zalazar; Tufão, A. Paris ou Cuypers; Itatinga, A. Paris ou Cuypers; Rowena, duvidoso.

"Grande Premio Aguiar Moreira" — Voltige, A. Fernandez; Mont d'Or, L. Araya; Werther, Barroso; Ornatus, J. Zacky; Rohallion, P. Zabala; Avaré, D. Suarez; Black Sea, Marcellino.

Os demais inscriptos não correrão.

Pareo "Dr. Carvalho de Menezes" — Lohengrin, A. Olmos; Chananeco, R. Martins; Record, D. Suarez; Princeza do Sul, D. Ferreira; Divette, Torterolli; Dynamite, Araya; Flying Fox, A. Paris ou R. Cuypers; Fabula, talvez não corra.

— Pedem-nos a publicação dos seguintes palpites para a corrida de hoje:

Yvonnette—Minas Geraes.
Bohême—Rubi.
Donabate—Us Two.
Saxham Beau—Rust.
Mont Blanc—Campo Alegre
Rohallion—Ornatus.
Jandyra—Marialva.
Princeza do Sul—Lohengrin.

Zaballetico.

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA

1ª divisão

Por deliberação da commissão de "foot-ball" da 1ª divisão, foram transferidos os "matches" de campeonato entre os clubs S. Christovão x Flamengo e Rio Cricket x Fluminense, que se deveriam realisar hoje.

OS "MATCHES DE HOJE

2ª divisão

Paulistano x Carioca — "Ground": Andarahy A. Club; "referees": E. Loureiro (primeiros "teams") e J. de Freitas (segundos "teams"); representantes: E. Loureiro e Dionysio Scholt.

Esperança x Bangu' — "Ground": Bangu' A. Club; "referees": Guilherme Pastor (primeiros "teams") e James Sterling (segundos "teams"); representante: Andrew Procter.

3ª divisão

Cattete x Icarahy — Campo: Club A. Guanabara; "referee": A. de Carvalho.

Ingá x Riachuelo — Campo: Villa Isabel F. Club; "referee": Bayão.

Em reunião realisada a 16 do corrente ficou deliberada a transferencia do "match" entre o S. João F. C. e o Sul-America F. C. para o dia 27 deste mez, em vez do 20, conforme marcação da tabella.

Realisar-se-á sómente o encontro entre os clubs Navarro F. C. e Matoso F. C., no campo official do torneio, isto é, do São João F. C., á rua da Alegria.

"Referees" escalados: primeiros teams, sr. Floriano da Costa; segundos, sr. Raul Faria Netto; terceiros, Guilherme Fernandes Barbosa.

Representante: sr. Manoel dos Santos, do Guarany Foot-Ball Club.

O "kick-off" dos terceiros dar-se-á ao meio-dia.

GRUMETTES FOOT-BALL CLUB

Promettendo revestir-se de muito brilho, annuncia-se para hoje, 20 do corrente, ás 13 horas, a festa sportiva inaugural do Grumetes Foot-Ball Club, constituido pelos alumnos da Escola de Grumetes.

O America, a quem foi dedicada a festa dos jovens marinheiros, resolveu, por sua vez, e muito bem, offerecel-a á colonia italiana aqui domiciliada, que vê no dia 20 de setembro a rememoração de uma das paginas fulgurantes de sua nacionalidade.

O campo será vistosamente adornado, graças á gentileza do dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

O programma a ser executado é o seguinte:

I — Cymnastica sueca — Differentes exercicios, por 100 grumetes alumnos.

II — "Match" de "foot-ball", 1º "team" do S. Bento "versus" 1º "team" do Grumetes.

III — Corrida a pé.

IV — "Match" de "foot-ball" entre um "scratch" do America e um outro da 2ª divisão.

A constituição do "team" do Grumetes Foot-Ball Club é esta:

Euclydes
Dornellas — Virgilio
Asclepiades — Conferino — Octavio
Alziro — Zoroastro — Marcos — Lisboa — Julio

Tocará, durante a festa, a banda do cruzador "Barroso".

BOX

Os amantes do "box" brevemente terão o ensejo de apreciar um grande encontro entre dois valentes campeões do referido "sport".

Trata-se de Jack Murray, da America do Sul, e Frank Kelly, inglez, ambos de nomeada e resistentes pugilistas.

Os contendores vêm treinando para a pugna, que promette ser renhida.

O local do encontro será em um dos theatros desta capital, no proximo mez de outubro.

talvez um pouco o "objecto amado", terminou, em tom de gracejo.

Eram duas horas da tarde, isto é, eram "quatorze horas", como se diz na Italia, onde os mostradores dos relogios marcam vinte e quatro horas.

Em vez de passar pelo somno, como tinha por costume, foi bater á porta dos aposentos de Germana.

Esta disse-lhe que entrasse.

O principe cumprimentou-a, como costumava, e beijou-lhe a mão amavelmente.

— Bons dias, minha querida Germana.

— Bons dias, Miguel !... bons dias, meu querido amigo...

— Passou bem a noite ?

— Muito bem. E o senhor, meu pobre prisioneiro ?

— E' verdade ! esquecia-me dos horrores do meu captiveiro.

— Dormiu até tarde ?

— Não; estive a ver o correio.

— Havia alguma coisa para nós ?

— Havia. Mil cumprimentos e saudades do nosso querido pintor Mauricio Vandol.

— Quanto lhe agradeço !

"E que faz o nosso querido Mauricio ?

— Está apaixonado... seriamente apaixonado... já vae ver... vou ler-lhe a carta delle... si o deseja... e si não julga ser indiscreto... Ia sahir ?

— Não; esperava-o.

"Minhas irmãs sahiram com Bobino.

— Excellente !

"Vamos, pois, ter uma entrevista de namorados... somos ambos novos... e...

"Mas, deixemo-nos de gracejos...

"Segundo combinámos em Paris, eu sou seu irmão e Germana... a minha querida irmãsinha...

Ouvindo-o fallar daquelle modo, Germana, cheia de felicidade, dizia comsigo :

— Enganei-me... continúa a ser o mesmo. Hontem estava fatigado... aborrecido... doente.

E continuou, em voz alta :

— Leia a carta do nosso amigo.

"Peço-lhe...

— Então, oiça :

"Meu caro principe.

"Não tenho escripto, mas não deve accusar desta falta nem os divertimentos que constituem em Paris o trabalho dos ociosos, nem os meus afazeres habituaes, nem a minha negação para o genero epistolar.

"Os unicos culpados são os acontecimentos, ou antes, o acontecimento que é hoje a grande preoccupação da minha vida.

"Mas deixemos estes preambulos, que poderiam desculpar-me, e entremos no assumpto.

"Eis a questão em toda a sua simplicidade :

"Estou apaixonado !

"Não rias de mim, principe Miguel !

"De resto, tu, mais do que outro qualquer, deves ser benevolo e indulgente e o teu coração ha de receber bem estas confidencias, porque estamos em circumstancias analogas...

"...Comprehendes, não é assim ? e até provas-me, tenho a certeza.

"Estou, pois, apaixonado, ou, antes, amo ardentemente, loucamente, santamente — desculpa esta abundancia de adverbios — a mais graciosa, a mais bonita, a mais distincta, a mais divina das creaturas... Perdôa, se vires que os adjectivos são de mais...

"Não ha, porém, no diccionario adverbios e adjectivos bastantes para ella; nem posso descrevel-a... fecho os olhos e retrato-lhe no pensamento as feições harmoniosas e delicadas ; vejo-a, na visão interior de pintor e de amante, e a abundancia do colorido consola-me da pobreza do vocabulario.

"E' loira, a minha amada.

"Mas de um loiro unico, especial, que não é o loiro pallido, nem o loiro cendrado, nem o loiro das espigas.

"E' um loiro que participa de todos estes e que parece ter sido creado exclusivamente para mim, afim de realisar um idéal que em vão procurara até agora.

"E tem os olhos negros — delicioso contraste !

"Para mim as morenas devem ter os olhos azues, como a tua Germana, e as loiras os olhos pretos, como a minha Suzanna.

"Chama-se Suzanna, nome suavissimo como o seu olhar transparente e humido, como o seu sorriso encantador, como aquelle todo que parece personificar a adoravel bondade de uma mulher perfeitissima no corpo e na alma.

"E' parisiense até ás pontas das suas unhas côr de rosa, até á raiz dos cabellos, até ás pontas dos pés microscopicos, em todos os movimentos graciosissimos e naturaes, que não participam do convencionalismo contemporaneo...

"Sim, é parisiense como ninguem, mas nada possue da creatura "fim de seculo".

"Emfim, é uma verdadeira mulher, que nada tem de commum com essas empertigadas bonecas copiadas dos moldes das "misses" americanas e que parecem inventadas por algum deus malefico para levarem os homens a recorrer ao Instituto Pasteur...

"Tem dezoito annos e é rica... riquissima, infelizmente !

"Já não tem mãe e está entregue aos cuidados de uma parente pobre, uma excellente senhora que lhe serve de companhia.

"O pae adora-a loucamente, mas pertence á aristocracia; é muito novo e procura consolar a viuvez levando uma vida um pouco accidentada...

"Apparece em casa ás horas da comida e uma ou outra vez, em momentos rapidos, durante os quaes se mostra extremamente carinhoso pela filha, que lhe paga na mesma moeda.

"Mas este endiabrado homem não tem descanço.

"Frequenta as estações d'aguas, apparece em toda a parte, parece ter o dom da ubiquidade; chega, parte de novo e abandona talvez demasiadamente a minha adorada Suzanna.

"Agora está elle na Italia, supponho até que nos arredores de Napoles, onde tem uma "villa" soberba e onde leva uma vida luxuosa.

"Deves conhecel-o, mas hoje não te direi o seu nome...

"Para quê ?...

"Não o estimo ; parece-me que não cumpre bem os seus deveres de pae... deixa a filha com a excellente senhora Charmet, e quando se ausenta interna-a no convento da Visitação.

"Além disso não posso levar á paciencia esses homens da alta sociedade, que dantes nem para mim olhavam e agora me cortejam, porque vêndo os meus quadros...

"E o conde... (o pae da minha divindade é titular), o conde quererá para genro um artista ?

"Quereria, si eu tivesse uma fortuna colossal... Tel-a-ei talvez, mais tarde; mas o meu amor não consente delongas...

"Agora reparo : estou para aqui a escrever sem tom nem som e ainda não te disse como nos conhecemos e nos amámos...

"Sabes ? ella ama-me tambem meu Miguel.

"Sim, ama-me, aquella deliciosa creança ! por isso sinto o sangue escaldar-me as veias, por isso faço todas as loucuras imaginaveis.

"E uma dessas loucuras é escrever-te...

"Por que... que diabo póde interessar-te este lyrismo piegas, esta exuberancia de collegial em férias ?..."

O principe Berésoff interrompeu a leitura e disse :

— Que idéa ! decerto que me interessa muito o idyllio de Mauricio ! E a si, Germana ?

— A mim tambem, respondeu a joven.

"Nada do que diz respeito á Mauricio, ao seu melhor amigo, me póde ser indifferente.

"E meu amigo tambem, e conservo delle bem saudosas recordações...

— Quer que continue a ler ?

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal do plano n. 319, 125.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 50:000$000 a 1:000$000

3581	50:000$000
7857	6:000$000
58131	5:000$000
11093	2:000$000
5708	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1175 12615 21827 25104 28520 49917

PREMIOS DE 50$000

973 10099 10716 11345 17006 23095 25128 32323 33191 45383

APPROXIMAÇÕES

3580 e 3582		3:003
7856 e 7858		2:003
58130 e 58132		1:003

DEZENAS

3581 a 3590	603
7851 a 7860	403
58131 a 58140	358

CENTENAS

3501 a 3600	153
7801 a 7900	203
58101 a 58200	103

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 81 têm 10$000
Todos os num. term. em 1 têm 5$000
Exceptuando-se os terminados em 81

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.
O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

Rezenha commercial

Rio, 29 de setembro de 1914.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amanhã:

«Itassucê», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2, idem com porte duplo até as 6.

«Itapacy», Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 1|2, horas, cartas para o interior até as 6 1|2, idem com porte duplo até as 7.

«Olinda», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	27:159$073
Em papel	47:333$800
Total	71:492$870
Em egual periodo de 1913	2.192:029$106
Renda arrecadada de 1 a 19	6:0-5:269$700
Differença a maior em 1913	3.893:240$606

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Continuava o dinheiro bastante retrahido, mas apezar disso eram levados alguns emprestimos para emprezas industriaes. Não havia nem ha dinheiro para saldar compromissos, para pagar as dividas, sendo por isso, decretada uma nova moratoria de tres mezes e postos em circulação 250 mil contos; entretanto, lançam-se emprestimos para phosphoros e quejandas mais, justamente quando declarada fracassada a nossa industria, com todo o seu cortejo de protecionismo.

Quanto ao cambio, os muitos bancos fundados para esse fim, com grandes capitaes nas suas sédes, ou matrizes, continuavam paralysados, sem poderem comprar, nem vender, assim operando apenas em cobranças para receber muito dinheiro.

Assim, regulava para esse effeito a taxa de 12 1|1, com o Banco do Brazil a 14 para os vales ouro, dando os soberanos 21$0.0.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	11 7/8	11 49/64
» Paris	$782	$801
» Hamburgo	$960	$980
» Italia	—	$816
» Portugal	—	3$6-6
» Nova York	—	4$115
» Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		—
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 1/2 a	12 1/4
Caixa matriz	— a	12 1/4

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas, 5 %, 1 a	824$
Dito 7 a	826$
Dito 4 a	828$
Mendas de 200$, 1 a	821$
Emp. de 1903, 5 %, 100 a	800$

Apolices estadoaes

Rio de 1903, 4 %, 5 a	79 500

Apolices municipaes:

Emp 1914, port., 175 a	156$
Dito port, 100 a	155$
Emp. de 190-, nom., 50 a	200$

Companhias

Docas de Santos, port., 10 a	375$
M. S. Jeronymo, 100 a	19$500

Debentures

Tec. Progresso, 5 a	175$

O MERCADO DE CAFE'

Continuavam o nosso mercado e o de Santos com movimento regularmente animado de embarques e remessas para os Estados Unidos e para a Europa.

Entretanto, em ambos as vendas eram pequenas, mas os vendedores conservavam-se bem inspirados, em virtude decidida de alta.

Hontem, foram os preços um pouco melhorados, sendo dado o de 6$300, a que fecharam-se 1.000 saccas na abertura, contra 4.550 de vespera, sendo 5.200 o total das vendas do dia.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5.200
Desde o dia 1	60.300
Desde o dia 1 de julho	378.300
Entradas:	
Hontem	1.235
Desde o dia 1	56.206
Desde o dia 1º de julho	486 581
Embarques:	saccas
Hontem	3.191
Desde o dia 1	51.310
Desde o dia 1º de julho	481.794
Diversas:	
Existencia	267 410
Em Nictheroy	69.9 9
Pauta semanal	$300

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	6$900 a 6$800
6	6$600 a 6$500
7	6$300 a 6$200
8	6 000 a 5$900
9	5$700 a 5$600

O ASSUCAR

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
Branco crystal	$330 a $400
» 3ª sorte	$320 a $360
» 2º jacto	$320 a $362
Mascavinho	$250 a $38-
Crystal amarello	$30 a $30
Mascavo bom	$220 a $520
» regular	— a —
» baixo	— a —

ALGODÃO

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	— a 11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a 11$201
Assú, 1ª sorte	10$300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$000
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$000
Sergipe	10$000 a 11$400

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120 000 a 130$000
De Angra	110$000 a 125 000
De Campos	90$000 a 100$000
De Maceió	95$000 a 100$000
De Bahia	Não ha
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	**48 litros.**
De 40 grãos	130 000 a 145$000
De 38 grãos	120$000 a 130$000
De 36 grãos	110$000 a 120 000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	— a $180
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilo**
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$500 a 10$800
CAFÉ	
Lavado	— 13$000
Moka	— —
Maragogipe	— 17 000
Typo n. 6	6$700 a 7 700
Typo n. 7	6$200 a 7$200
Typo n. 8	5$700 a 6$700
Typo n. 9	5$200 a 6$200
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11 500
Excelsior	— a 11$000
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11$000
Picarola	— a 11$000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
KEROZENE AMERICANO	**caixa**
Diversas marcas	7$300 a 8$500
LADRILHOS	**milheiros**
De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	4$000 a 9$000
MANTEIGA	**kilog.**
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrang.	2$300 a 2$500
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	12$600 a 12$900
Dito branco idem	10$500 a 11 600
Dito da terra, mixto	11$600 a 11$900
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Sergipe, Dores	10$000 a 10$300
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	**100 kil**
Especial	43$300 a 50$000
Superior	40$000 a 43$300
Bom	35$000 a 38 300
Regular	30$000 a 33$300
Do Norte, branco	38$300 a 40$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez Rangoon	45$000 a 46$700
Agulha	66$000 a 75 000
ASSUCAR	**kilos**
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$210 a $300
Branco, 2º jacto	$230 a $260
Dito, 3ª sorte	Nominal
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$210 a $260
Crystal amarello	Nominal
Mascavo, bom	$200 a $220
Mascavo, regular	$180 a $200
Mascavo, baixo	Nominal
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 2$000
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $650
Amarello II	$170 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II	$450 a $460
Dito em folha da Bahia	kiloga
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

20 Callão, e escs., «Orissa».
20 Portos do norte «Tibagy».
20 Rio da Prata «Domerara».
20 Liverpool e esc., «Terence».
20 Nova York, «Afghan Prince».
20 Nova York, «California».
21 Nova York «Vandick».
21 Santos, «Asiatic Prince».
21 Rio da Prata, «Leão XIII».
21 Rio da Prata, «Divona».
22 Bordeos e escs. «Samara».
23 Rio da Prata, «Vauban».
23 Portos do sul, «Orion».
23 Genova e escs. «Rè Vittorio».
23 Porto Alegre «Itapeba».

VAPORES A SAHIR

20 Liverpool e escs. «Orissa».
20 Liverpool e escs. «Domerara».
20 Recife e escs. «Itassucê».
20 Mossoró e escs. «Pio Branco».
20 Liverpool e escs. «Tyne».
20 Aracajú e esc., «Itapacy».
20 Portos do norte, «Brasil».
20 Rio da Prata, «Afghan Prince».
21 Nova York "Asiatic Prince".
21 Bilbáo e escs. «Leão XIII».
21 Santos, «California».
21 Bordeos e escs. «Divona».
22 Rio da Prata, «Samara».
22 Laguna e escs. « «P. de Moraes»
22 Villa Nova «Aymoré».
22 Portos do norte, "Sergipe".
22 S. Fidelis e esc., «Teixeirinha».

Secção Livre

"Cruzeiro do Sul"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde social: rua da Quitanda 120, primeiro andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice n. 269, de minha propriedade, emittida em 18 de dezembro de 1908 e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes, de accôrdo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins, duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914. — *Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha.*

3.948)

"Cruzeiro do Sul"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES

Séde social: rua da Quitanda 120, primeiro andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice n. 3.345, de minha propriedade, emittida em 11 de junho de 1912 e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor e com direito aos sorteios subsequentes, de accôrdo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins, duplico este.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914. — *Fernando de Souza Esquerdo.*

3.947)

As Neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

3.714)

DECLARAÇÕES

Grandes festas e romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

3902

«Perseverança Internacional»

71, AVENIDA RIO BRANCO.

Grupo de Economia nº 2

Resultado do 12º sorteio supplementar realisado em 19 de setembro de 1914.

Matriculas:

Nº. 0.584 — recebe 25 Bilhetes Prediaes.
Nº. 0.857 — " 10 " "
Nº. 1.857 — " 10 " "
Nº. 0.133 — " 5 " "
Nº. 1.133 — " 5 " "

As matriculas em final de 57 e 84 recebem *dois bilhetes prediaes*, e as matriculas em final de 4 e 7, recebem *um bilhete predial*, exceptuando ás já premiadas.

Somente as matriculas rigorosamente em dia têm direito aos premios acima.

O proximo sorteio mensal (34º) terá logar no dia 17 de outubro proximo futuro.

Joia de inscripção .... 10$000
Mensalidades .... 5$000

Dando direito, além dos sorteios mensaes, e supplementares, a uma *pensão*, no *fim de 120 mezes de pagamento*.

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL. — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro.
Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

Cavando a vida...

Antigo	584 Touro
Moderno	339 Coelho
Rio	012 Burro
Salteado	Carneiro

Para amanhã:

56

382 538 597

732 412 080

Zé da Sorte

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço sério com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, pedidos para a estação de Vassouras, á Agenor Portugal (enviem sellos). (5.650

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar, na rua Bella de S. João, 90, em S. Christovão. (5.952

OFFERECE-SE um moço, contra-mestre de alfaiate, dactylographo e guarda-livros, por 100$000 seccos, mensaes; carta á rua do Mercado n. 15. (5.963

"A ECONOMICA". — Dotes por casamentos e Seguros de Vida por mutualidade. — Acceitam-se agentes de ambos os sexos, com boas referencias. — Condições as mais compensadoras. — R. Senador Euzebio n. 1.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma pequena casa por 30$ mensaes, tendo sala, quarto, cozinha, agua e quintal; 3 minutos da estação; trata-se na rua Nogueira n. 27, estação de Dr. Frontin. (5.900

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, rapazes decentes, á avenida Mem de Sá, 61. (5.901

ALUGAM-SE dois quartos, na rua Mariz e Barros, 117 (ponto de 100 réis. (5.906

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Maria Eugenia, 51; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (5.912

ALUGA-SE, por 150$, a casa da rua Nova de S. Leopoldo, 89; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.909

ALUGA-SE, por 55$, a casa da rua João Caetano, 127, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.910

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua General Severiano, 174, V; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.911

ALUGA-SE uma boa casa, na Villa Floresta, rua S. Francisco Xavier n. 49; as chaves estão no n. 53. (5.908

ALUGA-SE um bom quarto, para senhora ou para moças, em casa de um casal sem filhos, na travessa de S. José, 41 (5.922

ALUGA-SE, por 50$000, rico quarto e sala, com bom quintal; rua das Neves n. 46, Paula Mattos. (5.913

ALUGAM-SE ou edificam-se casas em sete mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 21:000$, para serem vendidas em prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet, 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (5.903

ALUGAM-SE tres bons quartos em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 75.

ALUGA-SE boa sala de frente, mobiliada. Dá-se boa pensão. Rua Chile n. 9, 2º andar. (5945

ALUGA-SE por 55$, uma magnifica sala, com linda vista, a moços ou casal decente na rua Silva Manoel n. 145, sobrado. (5941

ALUGA-SE por 25$000, um bom commodo, a moços solteiros, em predio limpo, na rua Silva Manoel n. 145, sobrado, com o encarregado. (5941

ALUGAM-SE a 35$, 40$, e 45$ bons e espaçosos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, na rua da Misericordia n. 58, sobrado. (5940

ALUGA-SE por 35$ um bom commodo com janella, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 58. (5940

ALUGA-SE por 40$, um magnifico commodo, com janella; na rua da Misericordia n. 58, sobrado. (5940

ALUGA-SE por 120$, um pequeno armazem, para deposito ou negocio; está limpo; trata-se na rua da Misericordia n. 58, sobrado; com o encarregado. (5940

ALUGA-SE por 45$, uma boa sala com janella para á rua, a moços ou casaes; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5939

ALUGA-SE um pequeno armazem, na rua da Misericordia, informa-se na rua Luiz de Camões n. 112. (5939

ALUGA-SE por 40$, um bom commodo com janella, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112. (5939

ALUGAM-SE bons e espaçosos commodos, desde 25$, a moços ou casaes, em predio novo com soberbo banheiro, no melhor predio da rua Luiz de Camões n. 112, sobrado. (5939

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$, e 50$, bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, com o encarregado. (5939

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem com multa luz e ar, proprio para grande deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (5939

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave na casa n. 11, trata-se na secretaria da Candelaria; aluguel, 80$000. (5938

ALUGA-SE por 500$, a casa com moveis, da rua Buarque de Macedo, 17; trata-se na rua da Alfandega, 12; Peixoto & Comp. (5937

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Dias da Cruz, n. 823; com 3 quartos, 2 salas, agua e luz; 2 minutos do bonde; preço 80$000. (5936

ALUGA-SE um chalet; na rua Sanatorio n. 34. Cascadura. (5931

ALUGAM-SE um salão e um quarto, juntos ou separadamente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra. Rua B. de Itapagipe, 188. Ponto dos bondes.

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, tratamento de 1ª ordem, casa séria, de accordo com a crise, á rua do Lavradio, 119, 1º andar. (5.992

ALUGAM-SE quartos a pessoas decentes, com luz electrica, a 35$, 40$ e 45$, casa familiar; tambem fornece-se pensão a 70$, variada, rua Barão Guaratiba, 29, Cattete. (5.993

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer. (5.981

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto, 199, com 2 salas, 3 quartos, tanque, cozinha etc.; as chaves no n. 242. (5.983

ALUGA-SE um predio novo assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, grande quintal e muita agua, por 75$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (5.984

ALUGA-SE a boa casa, á rua Lopes da Cruz n. 116, Meyer; as chaves no n. 118; e trata-se, á avenida Rio Branco, 171.

ALUGAM-SE as casas VII e VIII, á rua Guineza n. 125, Engenho de Dentro; as chaves no n. 117, por favor; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a casa da rua Guineza n. 107, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves no n. 117, por favor; e trata-se na avenida Rio Branco, 171.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Guineza n. 129, Engenho de Dentro, com amplas acommodações e bom terreno cercado; as chaves, por favor, no n. 117; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bernarda n. 173, Encantado, tendo commodos para negocio e familia; trata-se na avenida Rio Branco n. 171.

ALUGA-SE a boa casa da rua Mem de Sá n. 12 A, Nictheroy, com acommodações para duas familias, e grande quintal; as chaves na esquina da rua Alvares de Azevedo; e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (5.994

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto de frente, independente; com ou sem pensão. Rua Bella de São João, 116, São Christovão. (5930

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, tendo luz electrica; para vêr e tratar, avenida Rio Branco n. 177, sobrado. (5.922

ALUGA-SE um barracão tendo sala, quarto e cozinha, na rua Miguel Angello n. 555; preço, 25$000; trata-se no mesmo, aonde estão as chaves. (5.962

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, entrada no lado, com 4 quartos com janellas, 2 salas, porão habitavel, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia; aluguel, 130$; as chaves, á rua Chaves Faria, 72, armazem Concella, S. Christovão. (5.958

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, em predio novo, com todo conforto e pensão de primeira ordem, a 130$000 e 150$000, na rua do Lavradio n. 119. (5.959

ALUGAM-SE a 75$ e 80$, recentemente acabadas de construir, com todos os requesitos de hygiene, installações de agua, esgoto e luz electrica, muitas excellentes casas meio assobradadas, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, terraço-lavatorio, W. C., com chuveiro, tanque, grande quintal, todo murado, proximo dos bondes da linha Cascadura; á rua Silva Rego, 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo. (5.957

ALUGA-SE, por 90$, a casa do Boulevard 28 de Setembro, 279, VI, Villa Lourdes; trata-se na rua da Alfandega, com Peixoto & C. (5.953

ALUGAM-SE magnificos commodos, tem para todos os preços, na antiga Pensão D. Maria, á rua Evaristo da Veiga n. 130. (5.950

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guêdes, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e lectricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.954

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc..

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedêo d'Além.

PERDEU-SE a cautella n. 4.838, de 1914, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (5.980

PRECISA-SE quem visite os mediuns chiromantes David e Mme. Sully, rua Frei Caneca, 248. (5.986

TERRENOS, em lotes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:00 $0 0 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopold na, estação de Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, diariamente, das 2 da tarde, ás 7 da noite, á rua dos Ourives n. 54, (sobrado.)

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDEM-SE tres predios, sendo um com negocio, tem contrato; estão todos alugados e dão bôa renda; informa-se no largo da Sé, 27. (5.985

VENDEM-SE terrenos a prestações de 10$ mensaes cada lote de 150$, 200$ e 250$, medindo 12X50. O comprador toma posse dos terrenos compra dos na primeira prestação; tem agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos têm uma bella topographia. Os terrenos são da estação de Anchieta a de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil. Passagens de 1ª ida e volta 1$ e de 2ª $600. Os trens de Paracamby param em frente a IGREJINHA DE SÃO MATHEUS. Ja tem desvio e plataforma. Construcção livre e não paga impostos. Total dos lotes 2.500 (dois mil e quinhentos lotes!!!) Alguns dos compradores dos nove mil lotes do outro lado que estiverem em atrazo, attendendo a quadra que atravessamos não perderão o direito de accordo com os nossos contractos, desde que venham pagar mais uma prestação de 10$ por cada lote. Para mais informações á rua da Alfandega n. 218, com o sr. Aristides. Telephone 361 Norte. Remettemos pelo correio, a quem o pedir, «O JORNALZINHO SÃO MATHEUS.» O proximo dia 27 do corrente haverá a grande festa de São Matheus, no mesmo local. Para a mesma festa convidamos todos os compradores.

VENDEM-SE por 3:500$000 duas casinhas cobertas de zinco e outra por 1:500$000; na estação de Terra Nova; Linha Auxiliar. Rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. (5870

VENDEM-SE a 5 minutos da estação lotes de terra; dimensões diversas; ver e tratar na rua Moura n. 109, Rio da Pedras. E. F. C. B. (5860

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e cozinha, tendo terreno, em esquina para construir mais casas; rua Joaquina Rosa, 69; Meyer. (5942

VENDE-SE um superior terreno, prompto a edificar; na rua Barão de Mesquita, n. 599; onde se trata. (5934

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X53, na rua Tavares Guerra, junto ao n. 74, onde se trata; preço 2:000$000. (5.824

VENDE-SE, por 12 contos, um grande predio de armazem de esquina, com 4 quartos, 3 salas, grande terreno, bonde á porta, na rua Dr. Bulhões, Engenho de Dentro; trata-se á avenida Rio Branco, 101, sobrado. (5.904

VENDE-SE, por 1:500$000 um barracão coberto de telha, com terreno, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.902

VENDE-SE bons lótes de terrenos, a.... 950$ em prestações mensaes; rua Ferreira Leite esquina da rua Francisca Ziéze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estada Real. (5.960

VENDE-SE uma casa de telha e tijolos, no Engenho de Dentro, por 350$000; carta para este jornal, com as iniciaes A. D. (5.951

VENDE-SE um terreno, canto de rua, proprio para negocio, á travessa Barros Leite n. 41, Dr. Frontin. (5.902

Diversos

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

VENDEM-SE moveis, malas e colchões a preços ao alcance de todas as bolsas, na Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. (5.597

VENDEM-SE dois pianos, de familia que se retira. Rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel. (5.823

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado, preço 80$000 liquido; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 417, casa 10, Encantado.

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44
TELEPHONE 3.280 NORTE

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 324. Telp. 5.398, Norte.

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

(1335)

Jornal das Moças

O ultimo numero desta excellente revista para senhoras e senhoritas, traz um tango argentino, artigos sobre modas, assumptos de actualidade, poesias, arte de ser elegante, receitas domesticas, etc.

A' venda em toda a parte

Pedidos para o interior á

AVENIDA RIO BRANCO, 180
(Officinas)

(587

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

Guerra aos ladrões

Dirijam-se á rua Primeiro de Março, na Associação Commercial (ao lado do Correio) e lá encontrarão a Casa Forte, que tem cofres de diversos tamanhos para guardar quaesquer valores, sendo o seu preço de aluguel de 10$ a 100$ por trimestre. Para mais informações, ir á propria Casa Forte, no logar indicado, que vale a pena ser vista.

5.989)

THESOURO

Pessoa habilitada encarrega-se de, no Thesouro, ou em qualquer repartição federal, liquidar montepio, meio soldo, etc., ou outro qualquer assumpto; informa Viviano Caldas, á rua do Hospicio n. 84, das 3 ás 4 horas da tarde. (5.988

MANICURE

MLLE. MATTOS. Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi!?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

CUIDADO

Quem tiver valores, dinheiro, joias, etc., alugue sem demora um cofre na Casa forte, installada na Associação Commercial (ao lado do Correio), e que está aberta todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhã, ás 5 da tarde. (5.988

DR. OLIVEIRA BASTOS

Esp. em partos, molestias das senhoras, syphilis, nervosas, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem vêr as clientes, na maioria dos casos, etc. Cura da impotencia (ambos os sexos), gonorrhéa, orchites, etc., em poucos dias. Consultas a qualquer hora. Gratis só da 1 ás 5. — Rua de São Pedro, 203, sobrado. (5.991

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 899)

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

Preço, 2$000.

(5.834

VENDE-SE

uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos, á vista, ou 6 a prestações, sendo pagos a vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para ver e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 352, das 10 horas da manhã em deante.

¡¡MALAS!!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitios

"A MADRILENHA"

Marechal Floriano 140

5643

??? Vale este annuncio 200$000 réis ???

Exmos. Senhores, Senhoras e Senhoritas.

A Galeria Artistica Portugueza tem o prazer de participar a V.V. Exs., que organisou e tem funccionando uma série de Clubs, nos quaes todos os socios que se inscreverem com a apresentação deste annuncio, têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça, qualquer joia de ouro de lei, com brilhantes, no valor de 100$000 réis, e mais 100$000 réis em dinheiro. E tenham V.V. Exs. em vista que tudo isto se obtem sem gastar um unico real; pois que, todos os socios destes Clubs, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito á restituição de todas as importancias pagas, a receber inteiramente gratis as joias correspondentes ás suas inscripções, no valor de 100$000 réis, e ainda outros 100$000 réis em dinheiro.

Estes Clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

As inscripções fazem-se todos os dias, com o pagamento antecipado de 2 prestações, e entram immediatamente em sorteio, no primeiro sabbado que se seguir; as joias em geral remettem-se, sem augmento de preço, pelo Correio, registradas, com valor declarado, e acondicionadas em ricas caixas de velludo de sêda.

Desejando v. v. exas. (da Capital ou dos Estados) inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir completamente de graça ricas e valiosas joias de ouro de lei no valor de 100$000 réis, e outros 100$000 réis em dinheiro, nada mais precisam fazer que cortar este *Annuncio Completo*, e indicar na *Proposta para os Clubs*, adiante annexada, o numero com que quizerem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio e as joias ou outros artigos que desejem adquirir de accordo com a *Lista das joias*, que a seguir publicámos; enviando logo o referido *Annuncio Completo* a esta Galeria para ser feita a competente inscripção.

Para avaliar as grandes vantagens que offerecem os nossos clubs, tenha-se em vista que, só em 1911, 1912 e 1913, *distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicámos nos jornaes da capital, como se vê:

Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, uma corrente de ouro de lei pesando 25 grammas, com a qual fui premiado, inteiramente de graça, nos vantajosos Clubs da mesma Galeria, pois tendo sido a minha inscripção premiada na segunda prestação, fui reembolsado na importancia que havia pago.

Declaro mais ter recebido a importancia de 100$000, de premio que a mesma Galeria offerece aos socios de seus Clubs, que são premiados até á 5ª prestação.

E por ser verdade firmo o presente, autorisando-a a fazer o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914.

Manoel Andrade.

Rua Marquez de Abrantes, 88.

Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza um argolão de ouro de lei, com brilhantes, sem que o mesmo me tenha custado um só real, pois tendo sido a minha inscripção premiada na 3ª prestação, fui reembolsada das importancias que havia pago de accordo com o excellente plano por que são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade firmo o presente, autorisando-a a fazer o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1914.

Carolina Ribeiro da Silva Porto

Rua Tenente França, 19 (Meyer).

LISTA DAS JOIAS QUE VENDEMOS POR 100$000 RÉIS A DINHEIRO, OU EM 30 PRESTAÇÕES SEMANAES DE 4$000 RÉIS NOS CLUBS.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço com 35 grammas 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 17 — Rica pulseira relogio de ouro de lei para senhora ou senhorita 100$000 réis; ou em 30 prestações de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei massiço, com uma saphira ou rubi e dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 27 — Superior relogio de ouro de lei 18 linhas garantido 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 58 — Bengala de muyarapinime ou ebano com castão de ouro de lei 100$000; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 22 — Legitima corrente de platina e ouro de lei 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 8 — Artistica corrente de ouro de lei com 85 grammas 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 54 — Legitimo chapéo do Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 4 — Superior relogio e chatelaine ambos de ouro de lei para senhora 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 56 — Chic par de brincos de ouro de lei com brilhantes 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 51 — Artistica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante em feitio de estrella 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

RESULTADO DOS CLUBS
em 19 de setembro
Numero premiado, 84
Sendo sorteados todos os socios inscriptos naquelle numero.
O Fiscal do Governo — *Arthur A. Coelho.*
O Director — *M. A. C. Ferreira.*

Remettem-se gratis, sob pedido pelo Correio, *Catalogos* explicativos, no valor de 200$000 réis.

Proposta para os Clubs

Para destacar e enviar á Galeria

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o ***numero*** ____ (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia ____ de ______ qualquer sabbado), para acquisição de uma joia de ouro de lei com ou sem brilhantes a meu gosto (indicar a joia que se deseja adquirir) ________

(Modelo ______ no valor de 100$000, e pago em 30 prestações semanaes de réis 4$000 nos Clubs. Fica assente e contratado que a joia acima me será entregue completamente de graça em conjunto com 100$000 em dinheiro, logo que minha inscripção seja premiada na 1.ª 2.ª 3.ª 4ª ou 5ª prestações.

Junto remetto 8$000 réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

O socio ________
Rua ________ *N.* ____
Residente em ________
Estado de ________

Correspondencia, valores, inscripções e pedidos dirigir A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos, habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director.

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista. Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.» Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro.

Caxambú e a emissão

PREMIOS GIGANTESCOS

Autorisada por um illustre colleccionador que deseja obter quatro notas do valor de 5$000, (cinco mil réis) dos ns. 1 a 4, da estampa 14ª, série 9ª da nova emissão, a Empresa de Aguas Caxambú confere os seguintes premios aos portadores das mesmas, nas condições abaixo

250 Caixas de Caxambú ao portador da nota n. 1
150 " " " " " " " 2
100 " " " " " " " 3
50 " " " " " " " 4

Essas notas deverão ser apresentadas no escriptorio da **Empresa de Aguas Caxambú, á Rua S. Pedro n. 30** até o dia 31 de outubro do corrente anno, afim dos seus portadores receberem immediatamente os premios que lhes competem.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1914.

Empresa de Aguas Caxambú

03941

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.182, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de Agosto	7.430:693$570
A pagar	605:829$130
Total	8.015:523$700

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA n. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Aceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3 (688) **PEÇAM PROSPECTOS**

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos da crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hojo nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				193$
" " 7 " " " casal	250$	270$	e	335$
" " 10 " " "		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
" jantar 8 "	100$	120$	e	165$
" " 14 "		210$	e	290$
" " 16 "				470$

Além destes preços temos outros como seja a moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Neste clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.550

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 6, Avenida Passos 56, e **213, Rua da Alfandega, 31-5**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	63$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	"	63$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2712

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Dá-se dinheiro por vales dos cigarros Souza Cruz, á rua da Quitanda n. 152. 5932

VESTIR COM ELEGANCIA

E

Lindas casemiras

SÓ NA

Casa Kosmos

4, RUA GONÇALVES DIAS, 4

3045

O HOMEM REJUVENESCE

Si aos homens de edade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é então deveras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. WILSON, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual fôr a edade ou a causa desse enfraquecimento. O SUSPENSORIO ELECTRICO-MAGNETICO, de sua invenção, garante REJUVENESCER E VITALIZAR. Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente além disso muito recommendados no tratamento das URETERITES, etc.

Estes SUSPENSORIOS estão sempre carregados, não necessitam de banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos—CONSERVANDO SEMPRE A MESMA INFLUENCIA ELECTRO-MAGNETICA.—PREÇOS: Força média, 60$000; marca XXX, 75$000. — Envia-se pelo correio, com porte pago, a quem remetter a sua importancia. Depositarios: MERINO & C. (CASA MERINO) — 163, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
248—23ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 23 do corrente
311 — 13ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

SABBADO, 26 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
327 — 4ª
100:000$000
Por 6$400 em oitavos

Sabbado, 10 de Outubro
A's 3 horas da tarde
NOVO PLANO
329 — 1ª
200:000$000

Por 16$, em vigesimos Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5%.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

03947

Clubs "Aurea"

DISTRIBUE 75 % DE PREMIOS

Ouro é o que ouro vale

CARTA PATENTE N. 48

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

Extracção por meio de apparelhos "FICHET", sob a fiscalisação do Governo Federal á rua do Ouvidor n. 76

Sexta-feira, 25 do corrente

(AS 16 HORAS)

1ª Extracção do plano "A" -- 40 Séries

Só entram em sorteio para o effeito das remissões 1000 numeros: 40 Premios (remissão) do valor de (Rs. 500$000) cada um Premio maior (Bonificação)

16:000$000

Preço da Prestação 5$000

N. B. — Os premios de bonificação serão pagos em mercadorias pelo seu valor intrinseco. Todos os prestamistas não contemplados em sorteio, terão o direito de receber em troca dos respectivos recibos na nossa **"SECÇÃO DE JOALHERIA"** mercadorias de preço correspondente ao valor dos mesmos, caso não queiram continuar no Club até o final, cujo prazo é de 50 semanas a contar do primeiro pagamento.

ENVIAM-SE PROSPECTOS

Acceitam-se agentes no interior dando-se vantajosa commissão.

Telephone 2695—Norte **End. Telegraphico «AUREA»**

SÉDE

76, Rua do Ouvidor, 76

0394

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

LOTERIA DA CANDELARIA

Amanhã -- Amanhã

10:000$000

Por 5$500

59 Avenida Rio Branco 59

3.932

MOVEIS

Officina de Armadores e Estofadores

Reposteiros, Bandeaux, Sanefas, Cortinas, Stores, (ultimas novidades)

EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios com	10	peças. . .	560$000
Salas de jantar "	17	"	440$000
Salas de visitas "	15	"	250$000
	42		1:250$000

CAPAS PARA MOBILIAS 9 PEÇAS 70$000

63-RUA DA CARIOCA-63

Alfredo Nunes & C.

3684

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE 19 de Setembro HOJE

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

"Matinée", ás 14 1/2 e ás 19, ás 20 3/4 e 22 1/2

O engraçadissimo vaudeville, em tres actos, de costumes militares

EM PÉ DE GUERRA

Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado e toda a companhia.

QUE LINDA MUSICA!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

Amanhã — Recita da actriz Antonietta Olga — CHUA'!

5955

PALACE THEATRE

Regente da orchestra maestro SORIANO

HOJE -- Domingo, 20 de Setembro -- HOJE

Dois espectaculos — Matinée e á noite

Récita de gala para solemnisar a patriarcha data XX de Setembro, dedicada á laboriosa colonia italiana

AS 2 1/2 HORAS

Pela primeira vez nesta capital o mimoso drama em tres actos, original de THOMASO MONICELLI

A IRMAN MENOR escripta expressamente para CLARA ZORDA, piccola Duse terminará a matinée com a farça em 1 acto **ME QUERES?** pelas artistas Cav. ZORDA e piccola Duse.

A'S 9 HORAS

A peça patriotica do grande escriptor italiano GEROLEAMO ROVETTA

ROMANTISMO

A pedido geral «Um Gabinete Particular» a desopilante farça em 1 acto **CLASSE DOS BURROS**

CAFE' CONCERTO — em que toma parte a celebre bailarina hespanhola LA MARAVILHA.

Musica — Flores e bandeiras

Amanhã, segunda-feira -- **Estréa da Companhia Etor Vitale A MULHER MODERNA.** 5955